

Demonstrações financeiras

GOL Linhas Aéreas S.A.
31 de dezembro de 2021
com relatório do Auditor Independente

Gol Linhas Aéreas S.A.

Demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório da Administração	2
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	8
Balanços patrimoniais	11
Demonstrações dos resultados	13
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	14
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	15
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	16
Demonstrações do valor adicionado	18
Notas explicativas às demonstrações financeiras	19

Relatório da Administração

Os resultados da GOL refletem o capital social que ela acumulou ao longo de duas décadas de colaboração com seus Clientes, Colaboradores, fornecedores e investidores.

Crescimento da demanda e das vendas com foco em margens

A GOL está totalmente comprometida com a expansão criteriosa de suas operações para atender à crescente demanda por viagens aéreas, mantendo seus custos controlados e capturando eficiências operacionais. As vendas brutas consolidadas da Companhia cresceram para R\$4,0 bilhões no 4T21. A média diária de vendas foi de R\$43,8 milhões.

A GOL inaugurou dois novos destinos domésticos no 4T21: Bonito/MS (BYO), o famoso destino para ecoturismo nacional, a partir de Congonhas/SP (CGH); e Pelotas (PET), no interior gaúcho, partindo de Guarulhos/SP (GRU). Em novembro, a Companhia retornou as operações para Montevidéu (MVD), Punta Cana (PUJ) e Cancún (CUN). A partir de dezembro, a GOL reativou os voos para Cabo-Frio (CFB), no litoral fluminense e destinos internacionais Buenos Aires (AEP), na Argentina e Paramaribo (PBM), no Suriname.

“Atendemos à atual retomada da demanda por viagens no trimestre com a nossa imutável disciplina na gestão da capacidade e dos yields, que superaram os patamares de 2019. A taxa de ocupação (82,6%) e a utilização de aeronaves (11,5 horas bloco/dia) melhoraram respectivamente 1,5 p.p. e 29,2% em relação ao 4T20, enquanto o número de voos diários aumentou de 403 para 492 dentro do trimestre. Continuamos bem-posicionados para capturar o retorno contínuo dos passageiros de negócios com eficiência”, disse Kakinoff.

Aceleração da transição para uma frota 737 MAX e sustentabilidade ambiental

A Companhia está acelerando sua transição para o 737-MAX, que representará 30% da sua frota total até o final de 2022. A GOL fechou uma operação de até US\$600 milhões para financiar 100% da aquisição de 12 novas aeronaves 737 MAX 8 (10 arrendamentos financeiros e dois sale-leasebacks), e para gerar linhas de créditos adicionais para sustentar a devolução das aeronaves 737 NGs.

“A aceleração na transformação de nossa frota para o 737 MAX nos posiciona de forma mais competitiva para crescer com mais flexibilidade na gestão de nossa capacidade, além de possibilitar a expansão de rotas e destinos, o que nos garantirá alta eficiência no atendimento às oscilações na demanda por viagens. O MAX é também um componente chave na nossa meta para atingir a neutralidade de carbono até 2050, já que essa aeronave consome 15% menos combustível, produz 16% menos emissões de carbono e 40% menos ruído, e possui maior alcance de voo do que o modelo NG,” destacou Celso Ferrer, Diretor Vice-Presidente de Operações.

Como resultado dessa aceleração, a Companhia revisou sua previsão dos custos associados à devolução de seus 737-NGs. Considerando as condições e projeções atuais, a GOL registrou uma provisão não recorrente e sem efeito caixa de R\$1,6 bilhão no resultado do trimestre, referente às devoluções contratuais de 737 NGs que ocorrerão até 2026. A Companhia estima que obterá uma redução na idade média de sua frota em mais de três anos e uma diminuição de aproximadamente 8% nos seus custos unitários. Como efeito desta aceleração na modernização da frota atual, a GOL deverá necessitar de poucas extensões contratuais, terá maior previsibilidade na execução de seu cronograma de devoluções de aeronaves 737 NGs, e obterá redução gradual nas despesas de manutenção nos próximos anos.

“Estamos em uma posição vantajosa para otimizar nossa estrutura de capital por meio de diversos acessos a fontes de financiamento disponíveis via agências de crédito de exportação, mercado de capitais, e arrendamentos operacionais e financeiros. Nós estamos aumentando o valor da Companhia para todos os stakeholders por meio de ganhos de eficiência que alcançaremos”, disse Richard Lark, Diretor Vice-Presidente Financeiro.

Gestão da liquidez e da estrutura de capital

Após o refinanciamento de R\$1,2 bilhão de dívidas de curto prazo, anunciado em outubro passado, a Companhia encerra o ano de 2021 com o menor nível de dívida de curto prazo em quatro anos. A GOL não possui amortizações significativas de dívidas nos próximos doze meses, e tem financiamentos de longo prazo suficientes para a aquisição de novas aeronaves 737 MAX, parte relevante do plano de transformação de frota.

“Embora tenhamos passado por mais um ano desafiador, fomos capazes de honrar totalmente nossos compromissos com o mercado global de capitais e amortizar R\$525 milhões em obrigações de arrendamentos com os lessors, um montante 91,4% superior ao volume do 4T20, alcançando a menor alavancagem entre os nossos pares na indústria, e nossos fornecedores tem continuado a trabalhar construtivamente nesse período de dois anos de liquidez significativamente reduzida” concluiu Richard Lark.

Experiência do Cliente

As ações da GOL durante o 4T21 fortaleceram suas vantagens competitivas e melhoraram sua posição como marca de confiança. A Companhia foi a vencedora do prêmio Top of Mind da Folha pelo quinto ano consecutivo, ou seja, foi mais uma vez a aérea mais lembrada pelas pessoas na pesquisa realizada pelo Jornal Folha de São Paulo.

Em 15 de janeiro de 2022, a GOL completou 21 anos de atuação no mercado, e desde a sua fundação transportou mais de 480 milhões de passageiros em mais de 4,3 milhões de voos para destinos no Brasil, América Latina, Caribe e Estados Unidos. Ao longo destes 21 anos de operações, a Companhia contribuiu de maneira pioneira com a democratização do transporte aéreo no Brasil e, por meio do seu modelo de negócio eficiente de baixo custo e da adoção de iniciativas estratégicas nos momentos oportunos, tornou-se líder no mercado doméstico.

“Nossas inovações desde 2001 posicionam a GOL como a melhor empresa para viajar, trabalhar e investir. Hoje, junto com o nosso DNA tecnológico de inovação, nosso modelo de baixo custo é potencializado e reconhecido como referência dentro da indústria,” comentou Eduardo Bernardes, Diretor Vice-Presidente de Vendas, Marketing e Clientes.

Programa de Fidelidade (Smiles)

O faturamento bruto da Smiles atingiu R\$843 milhões no 4T21. As milhas acumuladas no programa somaram 39,3 bilhões demonstrando o forte engajamento dos seus parceiros e a crescente participação desses no programa de milhagem.

Os benefícios econômicos oriundos da reincorporação da Smiles, estimados em R\$5 bilhões ao longo dos próximos 10 anos já estão sendo capturados pela Companhia. Isso inclui a gestão unificada e dinâmica dos yields e do inventário.

“A gestão integrada de receitas aumentou os volumes de resgates da Smiles. Desde que realinhamos a gestão de inventário no final de junho, a tarifa média dos resgates de nossos Clientes cresceu. Isso melhorou a margem de resgate em cerca de 15% e as margens consolidadas da GOL em cerca de 200 pontos base”, comentou Carla Fonseca, Diretor Vice-Presidente da Smiles.

Iniciativas ESG

A GOL tem investido em diversas iniciativas para reduzir seus impactos ambientais, com destaque para a gestão das emissões de gases de efeito estufa. A Companhia foi a primeira empresa aérea da América Latina a assumir o compromisso de atingir zero emissões líquidas de CO2 até 2050. Como resultado a GOL recebeu em outubro, pontuação máxima no levantamento ESG realizado pela Revista Exame, tornando-se destaque em relação aos seus pares no setor de Transportes, Serviços e Logística.

Como parte de seu compromisso em atingir os objetivos ambientais, a GOL lançou mais uma rota carbono zero, no trecho Bonito (MS) para Congonhas (CGH), novamente em parceria com a Moss, assim como previamente feito na rota de Fernando de Noronha-Recife. Além disso, a Companhia iniciou a aceleração da transformação da sua frota para o 737-MAX, que produz 16% menos emissões de carbono quando comparado com o modelo 737-NG.

No ano de 2021, a GOL ultrapassou 33 mil horas de voo com o 737-MAX, contribuindo com uma economia de 16,2 milhões de litros de querosene de aviação e a redução de mais de 40,6 mil toneladas de emissão de GEEs (gases de efeito estufa).

Os resultados da GOL refletem o capital social que ela acumulou ao longo de duas décadas de colaboração com seus Clientes, Colaboradores, fornecedores e investidores.

Indicadores Operacionais e Financeiros

Dados de tráfego - GOL (em milhões)	4T21	4T20	% Var.	FY21	FY20	% Var.
RPK GOL - Total	7.281	6.242	16,6%	22.237	20.126	10,5%
RPK GOL - Mercado Doméstico	7.164	6.242	14,8%	22.119	18.837	17,4%
RPK GOL - Mercado Internacional	117	0	NM	117	1.290	-90,9%
ASK GOL - Total	8.817	7.698	14,5%	27.129	25.142	7,9%
ASK GOL - Mercado Doméstico	8.662	7.698	12,5%	26.974	23.358	15,5%
ASK GOL - Mercado Internacional	154	0	NM	154	1.784	-91,4%
Taxa de Ocupação GOL - Total	82,6%	81,1%	1,5 p.p.	82,0%	80,0%	2,0 p.p.
Taxa de Ocupação GOL - Mercado Doméstico	82,7%	81,1%	1,6 p.p.	82,0%	80,6%	1,4 p.p.
Taxa de Ocupação GOL - Mercado Internacional	76,0%	0,0%	NM	76,0%	72,3%	3,7 p.p.
Dados Operacionais	4T21	4T20	% Var.	FY21	FY20	% Var.
Passageiros Pagantes - Pax Transportados ('000)	6.558	5.199	26,1%	18.966	16.776	13,1%
Média de Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11,5	8,9	29,2%	10,1	9,6	5,2%
Decolagens	45.227	37.088	21,9%	133.902	124.528	7,5%
Total de Assentos Disponibilizados ('000)	7.892	6.525	21,0%	23.538	21.540	9,3%
Etapa Média de Voo (km)	1.101	1.169	-5,8%	1.142	1.163	-1,8%
Litros Consumidos no Período (mm)	249	217	14,7%	751	723	3,9%
Funcionários (no Final do Período)	13.969	13.899	0,5%	13.969	13.899	0,5%
Frota Média Operacional ⁽⁴⁾	84	91	-7,7%	73	71	2,8%
Pontualidade	86,51%	92,5%	-6,0 p.p.	92,8%	93,2%	-0,4 p.p.
Regularidade	99,43%	99,2%	0,2 p.p.	99,0%	97,9%	1,1 p.p.
Reclamações de Passageiros (por 1.000 pax)	1,11	0,56	98,2%	1,13	0,92	22,8%
Perda de Bagagem (por 1.000 pax)	2,38	2,07	15,0%	2,06	2,10	-1,9%
Dados de Mercado	4T21	4T20	% Var.	FY21	FY20	% Var.
Taxa de Câmbio Média ⁽¹⁾	5,5827	5,3921	3,5%	5,3950	5,1551	4,7%
Taxa de Câmbio no Final do Período ⁽¹⁾	5,5805	5,1967	7,4%	5,5805	5,1967	7,4%
WTI (Média por Barril, US\$) ⁽²⁾	77,19	41,44	86,3%	67,91	39,13	73,5%
Preço por Litro de Combustível (R\$) ⁽³⁾	4,17	2,32	79,7%	3,51	2,55	37,6%
Combustível Golfo do México (Média por Litro, US\$) ⁽²⁾	0,58	0,31	87,1%	0,49	0,29	69,0%

(1) Fonte: Banco Central do Brasil; (2) Fonte: Bloomberg; (3) Despesas com combustível excluindo resultados com hedge e créditos de PIS e COFINS/litros consumidos; (4) Frota média excluindo as aeronaves subarrendadas e em MRO. Alguns valores podem divergir das informações trimestrais - ITR devido a arredondamentos.

Mercado doméstico

A demanda no mercado doméstico foi de 7.164 milhões de RPK, um aumento de 14,8%, enquanto a oferta apresentou aumento de 12,5% em comparação ao 4T20, e a taxa de ocupação chegou a 82,7% no trimestre. A Companhia transportou 6,5 milhões de Clientes no 4T21, um aumento de 26,1% comparado com o mesmo período de 2020.

Mercado internacional

A oferta internacional da GOL em ASK foi de 154 milhões e a demanda em RPK foi de 117 milhões. A taxa de ocupação da Companhia no 4T21 foi de 76%. Durante o trimestre, a Companhia transportou 39 mil passageiros no mercado internacional.

Volume de Decolagens e Total de Assentos

O volume total de decolagens da Companhia foi de 45.227, um acréscimo de 21,9% em comparação ao 4T20. O total de assentos disponibilizados ao mercado foi de 7,9 milhões no quarto trimestre de 2021, um aumento de 21,0% em relação ao mesmo período de 2020.

Frota

Ao final do 4T21, a frota total da GOL era de 135 aeronaves Boeing 737, sendo 112 NGs e 23 MAXs. No 4T20, a Companhia contava com 127 aeronaves, sendo sete MAX (não operacionais). A idade média da frota da empresa foi de 10,7 anos ao final do 4T21. A frota da GOL é 100% composta por aeronaves de médio porte (*narrowbody*) financiadas via arrendamentos operacionais.

Frota Total ao Final do Período	4T21	4T20	Var.	3T21	Var.
Boeing 737	135	127	8	129	6
737-700 NG	23	23	0	23	0
737-800 NG	89	97	-8	91	-2
737 MAX 8	23	7	16	15	8

Em 31/12/21, a GOL possuía 102 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing 737 MAX, sendo 80 de 737 MAX-8s e 22 pedidos de 737 MAX-10s.

Plano de Frota	2021	2022E	2023E	>2024E	Total
Frota Operacional Final do Exercício	97	122			
Compromissos com Aquisição de Aeronaves (R\$MM)	452,8	2.592,8	3.853,3	21.117,6	28.016,5

Recentemente a GOL assinou acordos para aquisição de 26 aeronaves adicionais Boeing 737 MAX-8. Essas 26 aeronaves 737 MAX 8 substituirão B 737-800 NGs. A Companhia opera atualmente 23 aeronaves 737 MAX e devolveu 16 B737 NGs nos últimos 18 meses. Como resultado dos novos acordos, até o final de 2022 a GOL deverá contar com 44 aeronaves 737 MAX (aproximadamente 32% da frota total). Com os atuais compromissos de compra do 737 MAX, a GOL espera ter uma frota 50% composta por MAXs até 2025.

Perspectivas

A GOL está atualizando suas projeções financeiras face aos aumentos esperados de aproximadamente 30% nos preços brasileiros de querosene de aviação desde o início do ano. Para 2022, a Companhia manterá o foco na transformação da frota e prevê, que até o final do ano, 44 aeronaves 737-MAX estejam em operação, representando cerca de 30% da frota total. Como resultado desse processo de modernização, a GOL espera redução de aproximadamente 8% no seu custo unitário (CASK).

Para ajudar investidores e analistas no entendimento de como a GOL aborda seu planejamento de curto-médio prazo, a Companhia compartilha os indicadores a seguir:

Projeções Financeiras	2022E Anteriores	2022E Atualizadas
Frota total (média)	135 - 140	130 - 140
Frota operacional (média trilha)	105 - 110	100 - 105
ASKs, Sistema (% variação a/a)	70 - 80%	65 - 75%
Assentos, Sistema (% variação)	80 - 90%	65 - 75%
Decolagens, Sistema (% variação)	80 - 90%	65 - 75%
Taxa de ocupação média (%)	~82%	~82%
Combustível, litros consumidos (mm)	~1.295	~1.200
Emissões Globais Brutas do Escopo 1 (mil t CO ₂)	~3.289	~3.060
Combustível Total Consumido (litros, 1.000/RPK)	~34,6	~34,6
Emissões de Gases de Efeito Estufa/h voo (t CO ₂)	~8,4	~8,4
Preço do combustível (R\$/litro)	~3,8	~4,3

Relacionamento com auditores independentes

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes, a Companhia se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

Embasado no Inciso III, artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03 a Companhia adota como procedimento formal, para a contratação de outros serviços profissionais que não os de auditoria contábil externa, consultar seu Comitê de Auditoria para assegurar-se de que a realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Adicionalmente são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização de serviços não relacionados à auditoria.

A Companhia informa que seus auditores independentes, a Grant Thornton Auditores Independentes (“GT”) não prestou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, serviços adicionais não relacionados à auditoria.

Glossário de termos do setor aéreo

- **ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING):** contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.
- **ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.
- **BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE):** petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.
- **BRENT:** refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.
- **CAIXA TOTAL:** total de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo.
- **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK):** custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.
- **ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH):** é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.
- **FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER):** o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.
- **HORAS BLOCO (BLOCK HOURS):** tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxiamento.
- **LESSOR:** alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.
- **LONG-HAUL FLIGHTS:** voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).
- **PASSEGEIROS PAGANTES:** representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.
- **PASSEGEIROS-QUILOMETRO TRANSPORTADOS PAGOS (RPK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.
- **PDP:** crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.
- **TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR):** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).
- **TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR):** é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.
- **TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.
- **RECEITA DE PASSEGEIROS POR ASSENTOS-QUILOMETRO OFERECIDOS (PRASK):** é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.
- **RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILOMETRO OFERECIDOS (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- **SALE-LEASEBACK:** é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.
- **SLOT:** é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.
- **SUB-LEASE (SUBARRENDAMENTO):** é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um quarto, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.
- **TAXA DE OCUPAÇÃO DA CARGA (FLF):** é a medida da utilização da capacidade (% de AFTKs utilizados). Calculada dividindo-se o FTK pelo AFTK.
- **TONELADA-QUILOMETRO DE FRETE (FTK):** é a demanda por transporte de carga, calculada como o peso da carga em toneladas multiplicado pela distância total percorrida.
- **TONELADAS-QUILOMETRO OFERECIDAS DE FRETE (AFTK):** peso da carga em toneladas multiplicado pelos quilômetros voados.
- **YIELD POR PASSEGEIRO QUILOMETRO:** representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

Aviso legal

O relatório da Administração contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL e que são, por natureza, sujeitas a riscos significativos e incertezas. As estimativas e projeções contidas neste documento envolvem riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas, contingências e outros fatores, muitos dos quais estão além do controle da GOL, e que podem fazer com que os resultados, performances ou eventos sejam substancialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos nessas declarações. As declarações prospectivas constantes neste documento são baseadas em inúmeras premissas relacionadas às estratégias de negócios atuais e futuras da GOL e ao ambiente no qual a GOL atuará no futuro e não são garantia de performance futura. A GOL não emite qualquer declaração ou fornece qualquer garantia de que os resultados antecipados pelas estimativas constantes deste documento serão equivalentes aos efetivamente alcançados pela GOL. Ainda que a GOL acredite que as estimativas apresentadas sejam razoáveis, as mesmas poderão se mostrar incorretas e os resultados finais podem se mostrar diferentes. Estas são apenas estimativas e projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL, se aplicam exclusivamente à data em que foram dadas e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Grant Thornton Auditores Independentes

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
GOL Linhas Aéreas S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da GOL Linhas Aéreas S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da GOL Linhas Aéreas S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2, que menciona que as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade operacional. Adicionalmente, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a Companhia tem adotado ações visando ao enfrentamento da pandemia da Covid-19 (como a readequação de sua malha aérea e o fortalecimento de sua estrutura de capital). Em 31 de dezembro de 2021, o prejuízo do exercício da Companhia foi de R\$ 6.433 milhões, aliado à deficiência de capital circulante líquido e patrimônio líquido negativo naquela data que, juntamente com outros eventos e condições, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à sua capacidade de continuidade operacional. Os planos e ações que estão sendo desenvolvidos pela administração para o reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro e da posição patrimonial da Companhia estão descritos na Nota Explicativa nº 1. As demonstrações financeiras não incluem nenhum ajuste que possa surgir do resultado dessa incerteza. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Standards Accounting Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 março de 2022

Octavio Zampirolo Neto
CT CRC 1SP-289.095/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Gol Linhas Aéreas S.A.**Balancos patrimoniais**

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais - R\$)

Ativo	Nota	2021	2020
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	248.595	127.001
Aplicações financeiras	6	250.544	356.641
Contas a receber	7	846.523	355.145
Estoques	8	269.585	195.638
Depósitos	12	191.184	-
Adiantamentos a fornecedores e terceiros	9	257.565	308.046
Impostos a recuperar	10	164.158	102.682
Direitos com operações de derivativos	31.2	4.936	12.526
Outros créditos e valores		132.927	123.239
Total circulante		2.366.017	1.580.918
Não circulante			
Aplicações financeiras	6	82.326	200.216
Depósitos	12	1.705.124	1.913.284
Adiantamentos a fornecedores e terceiros	9	76.138	89.701
Impostos a recuperar	10	68.512	284.553
Créditos com empresas relacionadas	27	10.366	26.809
Direitos com operações de derivativos	31.2	1.954	28.620
Outros créditos e valores		38.199	22.464
Investimentos	13	4.482	815
Imobilizado	14	7.223.738	4.888.425
Intangível	15	1.823.209	1.690.692
Total não circulante		11.034.048	9.145.579
Total		13.400.065	10.726.497

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gol Linhas Aéreas S.A.**Balancos patrimoniais**

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais - R\$)

Passivo e patrimônio líquido negativo	Nota	2021	2020
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	16	470.309	1.714.315
Arrendamentos a pagar	17	2.057.687	1.315.485
Fornecedores	18	1.707.011	1.415.649
Fornecedores - Risco sacado	19	22.733	-
Obrigações trabalhistas		371.940	305.704
Impostos a recolher	20	120.810	70.834
Taxas e tarifas aeroportuárias		911.174	907.958
Transportes a executar	21	2.670.469	1.845.378
Programa de milhagem	22	1.260.939	5.818
Adiantamentos de clientes	23	217.396	1.239.606
Provisões	24	477.324	169.381
Obrigações com operações de derivativos	31.2	-	5.297
Outras obrigações		369.831	270.460
Total circulante		10.657.623	9.265.885
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	16	1.408.152	643.547
Arrendamentos a pagar	17	8.705.297	6.266.379
Fornecedores	18	78.898	32.658
Obrigações trabalhistas		25.919	-
Impostos a recolher	20	24.414	32.362
Taxas e tarifas aeroportuárias		277.060	-
Programa de milhagem	22	318.349	-
Adiantamento de clientes	23	-	787.264
Provisões	24	3.109.917	1.323.959
Obrigações com empresas relacionadas	27	7.016.537	4.897.933
Impostos diferidos	11	411	133.166
Outras obrigações		72.526	15.007
Total não circulante		21.037.480	14.132.275
Patrimônio líquido negativo			
Capital social	25	5.511.194	4.554.280
Adiantamento para futuro aumento de capital		307.350	-
Reservas de capital		1.196.452	1.175.108
Ajustes de avaliação patrimonial		(1.813.800)	(1.337.658)
Prejuízos acumulados		(23.496.234)	(17.063.393)
Total patrimônio líquido negativo		(18.295.038)	(12.671.663)
Total		13.400.065	10.726.497

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gol Linhas Aéreas S.A.**Demonstrações dos resultados**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota	2021	2020
Receita líquida			
Transporte de passageiros		6.688.971	5.555.546
Transporte de cargas e outros		368.905	340.237
Total receita líquida	28	7.057.876	5.895.783
Custos dos serviços prestados	29	(8.547.835)	(5.562.986)
Lucro (Prejuízo) bruto		(1.489.959)	332.797
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas comerciais		(551.516)	(454.647)
Despesas administrativas		(1.720.068)	(1.098.580)
Outras (despesas) receitas operacionais		(51.752)	(270.756)
Total despesas operacionais	29	(2.323.336)	(1.823.983)
Resultado de equivalência patrimonial	13	61.211	(439)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		(3.752.084)	(1.491.625)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		34.407	195.754
Despesas financeiras		(1.595.379)	(1.477.079)
Instrumentos financeiros derivativos		(1.516)	(374.047)
Despesas financeiras, líquidas	30	(1.562.488)	(1.655.372)
Resultado antes da variação cambial, líquida		(5.314.572)	(3.146.997)
Variação cambial, líquida	30	(1.341.348)	(2.301.790)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(6.655.920)	(5.448.787)
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente		1.260	(351)
Diferido		221.819	22.851
Total imposto de renda e contribuição social	11	223.079	22.500
Prejuízo do exercício		(6.432.841)	(5.426.287)
Prejuízo básico e diluído de ações ordinárias e preferenciais	26		
Por ação ordinária		(1,716)	(1,031)
Por ação preferencial		(1,716)	(1,031)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gol Linhas Aéreas S.A.**Demonstrações dos resultados abrangentes**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota	2021	2020
Prejuízo do exercício		(6.432.841)	(5.426.287)
Outros resultados abrangentes que serão revertidos ao resultado			
Hedge de fluxo de caixa, líquido de IR e CS	31.2	392.275	(781.034)
Ganhos (perdas) atuariais de planos de pensão e benefícios pós-emprego		41.524	14.464
Outros resultados abrangentes		39	-
		433.838	(766.570)
Total dos resultados abrangentes do exercício		(5.999.003)	(6.192.857)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais - R\$)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de capital			Ajustes de avaliação patrimonial				Prejuízos acumulados	Total
			Remuneração baseada em ações	Reserva especial de ágio na incorporação	Reserva de ágio na subscrição de ações	Resultado não realizado de hedge	Benefício pós-emprego	Ajuste acumulado de conversão em controladas	Efeitos de alteração em participação societária		
Saldos em 31 de dezembro de 2019	4.554.280	-	39.909	1.070.755	43.404	(530.043)	(41.045)	-	-	(11.636.910)	(6.499.650)
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	-	(781.034)	14.464	-	-	(196)	(766.766)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.426.287)	(5.426.287)
Total dos resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	(781.034)	14.464	-	-	(5.426.483)	(6.193.053)
Opção de compra de ações	-	-	21.040	-	-	-	-	-	-	-	21.040
Saldos em 31 de dezembro de 2020	4.554.280	-	60.949	1.070.755	43.404	(1.311.077)	(26.581)	-	-	(17.063.393)	(12.671.663)
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	-	392.275	41.524	39	-	-	433.838
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.432.841)	(6.432.841)
Total dos resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	392.275	41.524	39	-	(6.432.841)	(5.999.003)
Opção de compra de ações	-	-	21.344	-	-	-	-	-	-	-	21.344
Aumento de capital por acionistas controladores	350.075	-	-	-	-	-	-	-	-	-	350.075
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	307.350	-	-	-	-	-	-	-	-	307.350
Aquisição de participação de acionistas não controladores	606.839	-	-	-	-	-	-	-	(909.980)	-	(303.141)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	5.511.194	307.350	82.293	1.070.755	43.404	(918.802)	14.943	39	(909.980)	(23.496.234)	(18.295.038)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais - R\$)

	2021	2020
Prejuízo do exercício	(6.432.841)	(5.426.287)
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado nas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	1.312.007	1.841.973
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	1.246	1.096
Provisão (reversão) para obsolescência de estoque	687	702
Provisão (reversão) para redução de depósitos	13.574	186.856
Provisão para perda com adiantamento a fornecedores	(4.364)	31.486
Ajuste a valor presente de ativos e passivos	65.779	63.459
Impostos diferidos	(221.819)	(22.851)
Descontos concedidos na venda antecipada de passagens	37.092	72.092
Equivalência patrimonial	(61.211)	439
Remuneração baseada em ações	21.105	21.040
Extinção de obrigação por redução de prazo contratual, alteração nos contratos de arrendamento de aeronaves e retroarrendamentos	(33.615)	(283.737)
Constituição (reversão) de provisão	2.410.833	212.761
Perdas atuariais de benefício pós-emprego	-	10.041
Variações cambiais e monetárias, líquidas	1.247.912	2.233.182
Juros sobre empréstimos, arrendamentos e partes relacionadas	1.169.319	1.088.271
Derivativos reconhecidos no resultado	69.758	657.669
Provisão (reversão) para obrigações trabalhistas	-	200.441
Baixa de imobilizado e intangível	3.882	96.339
Outras	(6.660)	(3.114)
Resultado líquido ajustado	(407.316)	981.858
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Aplicações financeiras	52.797	95.810
Contas a receber	(284.207)	429.482
Estoques	(74.634)	2.873
Depósitos	82.168	(51.032)
Adiantamento a fornecedores e terceiros	77.443	(228.829)
Impostos a recuperar	217.638	(73.632)
Arrendamentos variáveis e de curto prazo	16.598	18.731
Fornecedores	236.361	289.586
Fornecedores - Risco sacado	22.733	(143.010)
Obrigações trabalhistas	76.764	(272.438)
Impostos a recolher	280.276	92
Taxas e tarifas aeroportuárias	35.303	179.619
Transportes a executar	570.414	79.556
Programa de milhagem	79.206	(223)
Adiantamento de clientes	186.082	979.161
Operações de derivativos	128.415	(779.462)
Provisões	(507.159)	(285.768)
Outras obrigações	193.898	165.449
Juros pagos	(103.631)	(113.755)
Caixa líquido gerado pelas nas atividades operacionais	879.149	1.274.068
Transações com partes relacionadas	2.600	226.300
Caixa obtido na incorporação da Smiles Fidelidade	77.113	-
Caixa restrito	-	(102.499)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	294.594	-
Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	62.731	(86.118)
Recebimento em operação de retroarrendamento	14.584	-
Aquisição de imobilizado	(315.791)	(500.932)
Aquisição de intangível	(116.034)	(28.912)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	19.797	(492.161)

Gol Linhas Aéreas S.A.**Demonstrações dos fluxos de caixa**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais - R\$)

	2021	2020
Captações de empréstimos	614.572	476.738
Pagamentos de empréstimos	(1.033.912)	(867.800)
Pagamentos de arrendamentos	(1.447.804)	(1.057.154)
Adiantamento para futuro aumento de capital	307.350	-
Aquisição de participação de não controladores	(744.450)	-
Transações com partes relacionadas	1.528.551	449.671
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(775.693)	(998.545)
 Variação cambial do caixa	 (1.659)	 2.807
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	121.594	(213.831)
 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	 127.001	 340.832
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	248.595	127.001

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gol Linhas Aéreas S.A.**Demonstrações do valor adicionado**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais - R\$)

	2021	2020
Receitas		
Transporte de passageiros, cargas e outras	7.364.982	6.126.431
Outras receitas operacionais	191.300	681.863
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.246)	(1.096)
	7.555.036	6.807.198
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	(2.697.791)	(2.094.946)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.638.247)	(2.166.321)
Seguros de aeronaves	(48.849)	(34.592)
Comerciais e publicidade	(356.124)	(263.509)
Valor adicionado bruto	(185.975)	2.247.830
Depreciação - direito de uso aeronauticos	(673.205)	(816.888)
Depreciação e amortização - outros	(638.802)	(1.025.085)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(1.497.982)	405.857
Valor adicionado recebido em transferências		
Resultado de equivalência patrimonial	61.211	(439)
Receita financeira	92.026	355.962
Valor adicionado total a distribuir	(1.344.745)	761.380
Distribuição do valor adicionado:		
Remuneração direta	1.427.658	1.182.666
Benefícios	200.499	170.857
FGTS	79.794	90.174
Pessoal	1.707.951	1.443.697
Federais	287.050	386.477
Estaduais	16.617	14.777
Municipais	1.572	2.513
Impostos, taxas e contribuições	305.239	403.767
Juros e variação cambial - arrendamentos aeronáuticos	1.392.449	2.539.387
Juros e variação cambial - outros	1.579.674	1.722.359
Aluguéis	102.726	77.136
Outros	57	1.321
Remuneração de capitais de terceiros	3.074.906	4.340.203
Prejuízo do exercício	(6.432.841)	(5.426.287)
Remuneração de capitais próprios	(6.432.841)	(5.426.287)
Valor adicionado total distribuído	(1.344.745)	761.380

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A GOL Linhas Aéreas S.A. (“Companhia” ou “GLA”), é subsidiária integral da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“GLAI” ou “GOL”) e explora essencialmente:

- serviços de transporte aéreo regular e não regular de passageiros, cargas e malas postais, em âmbito nacional e internacional, na conformidade das concessões das autoridades competentes;
- atividades complementares de serviço de transporte aéreo por fretamento de passageiros, cargas e malas postais;
- a prestação de serviços de manutenção, reparo de aeronaves, próprias ou de terceiros, motores, partes e peças;
- a prestação de serviços de *hangaragem* de aviões;
- a prestação de serviço de atendimento de pátio e pista, abastecimento de comissaria de bordo e limpeza de aeronaves; e
- o desenvolvimento de outras atividades conexas, correlatas ou complementares ao transporte aéreo e às demais atividades descritas acima.

A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Senador Salgado Filho, s/n, Sala de Gerência - Back Office, área pública, eixos 46-48/O-P, Rio de Janeiro, Brasil.

1.1. Ações tomadas pela Administração frente à Covid-19

A Covid-19 impactou significativamente a economia mundial nos anos de 2020 e 2021. Em resposta ao avanço de casos e óbitos, muitos governos impuseram proibições de viagens a milhões de pessoas e, além disso, pessoas em muitos locais estão sujeitas a medidas de quarentena. A pandemia da Covid-19 também resultou em uma volatilidade significativa nos mercados financeiros e de commodities em todo o mundo.

Ao longo deste período, a Administração manteve a disciplina na gestão de capacidade e no equilíbrio do capital de giro da Companhia de forma a garantir a sustentabilidade do negócio, considerando seu posicionamento no mercado doméstico e a posição financeira da Companhia.

Desde o início da pandemia, a GOL, por meio da readequação de sua malha aérea, manteve uma consistência de taxas de ocupação no patamar próximo a 80%, tendo atingido 82,8% no quarto trimestre de 2021, com 97 aeronaves operacionais em 31 de dezembro de 2021. O modelo de negócios flexível com base em um único tipo de frota é fundamental para acompanhar as oscilações na demanda, observadas em períodos de maior volatilidade e restrição de circulação em função da pandemia.

Com o avanço na vacinação e redução no número de óbitos devido à pandemia deflagrada pela Covid-19, a demanda por passagens aéreas nos mercados de lazer e corporativo apresentou recuperação significativa no segundo semestre de 2021 com incremento nos indicadores de vendas e procura por voos nas plataformas de busca. Atualmente, mais de 70% população brasileira encontra-se totalmente imunizada, de acordo com dados do *Our World In Data*, e doses de reforço estão sendo aplicadas na rede pública de saúde.

Alinhando demanda por viagens e equilíbrio financeiro, ao longo do ano de 2021 as operações da GOL cresceram e no último trimestre atingiram o patamar de mais de 45 mil decolagens, em comparação com aproximadamente 33 mil decolagens no primeiro trimestre do ano. O quarto trimestre marcou ainda a retomada das operações internacionais com destino a Cancún, Punta Cana, Montivideu e Buenos Aires, bem como abertura de novo destino doméstico, Bonito (MS).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A Companhia por meio de seu Comitê Executivo, que conta com a participação de todo seu corpo diretivo, atua tempestivamente no apoio à sociedade, monitoramento da demanda e definição de estratégias financeiras e operacionais. Seguindo as diretrizes da OMS, a Companhia atua neste momento, junto ao seu ecossistema, para contribuir com a evolução no calendário de vacinação no Brasil, através do qual espera-se a retomada da atividade econômica e também dos mercados corporativos de transporte aéreo brasileiro.

Em 2021 a GOL manteve a iniciativa de transportar gratuitamente as vacinas da Covid-19, em conjunto com a GOLLOG, e os profissionais de saúde para atuar diretamente no combate a pandemia, além de creditar 1.000 milhas Smiles a cada trecho GOL voado sem custo algum. Os rígidos protocolos de higienização das aeronaves e segurança e saúde também seguem ativos, em conjunto das ações que visam a redução do contato humano ao longo de toda a cadeia.

1.1.1 Impactos nas demonstrações financeiras

Conforme citado, os impactos causados pela pandemia foram imediatos e severos à Companhia, tendo como principal consequência ajustes na malha operacional, em resposta à queda na demanda e disponibilidade de tripulação, a qual pode ser verificada pela redução na receita líquida e nas margens da Companhia no comparativo com os períodos pré-pandemia.

A tabela abaixo contempla o detalhamento dos ajustes e reclassificações efetuadas ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, que se relacionam diretamente à pandemia de Covid-19:

		31/12/2021
Renegociação de contratos de arrendamento - IFRS 16	(a)	27.702
Benefício pós emprego	(b)	41.524
Gastos com pessoal - ociosidade	(c)	394
Depreciação de equipamentos de voo - ociosidade	(c)	239.255

- (a) A Companhia celebrou renegociações de seus contratos de arrendamentos de aeronaves e motores operacionais, sem opção de compra, incluindo postergação e diferimento de pagamentos, extensão de prazos e modificação de valores de contraprestação, os quais resultaram no aumento dos direitos de uso no ativo imobilizado e das obrigações de arrendamento em R\$776.868 e R\$749.166, respectivamente, com o resultado de R\$27.702.
- (b) Diante das mudanças abruptas no cenário macroeconômico a Companhia atualizou os estudos atuariais que determinam as obrigações decorrentes de benefício pós-emprego, e principalmente em função do aumento na taxa de juros de longo prazo e perda de experiência, o saldo referente a tais obrigações foi reduzido em R\$41.524 em contrapartida de Outros resultados abrangentes. Para maiores detalhes, vide nota explicativa 24.
- (c) Como consequência na redução na quantidade de voos operados e suspensão de contratos de trabalho, nos quais a Companhia incorreu com ônus do decurso do tempo e arcou com parte da remuneração de pessoal, por analogia aos dispositivos do CPC 16 (R1) - Estoques, equivalente ao IAS 2, os gastos com depreciação de equipamentos de voo e pessoal não relacionados direta ou indiretamente com as receitas geradas no exercício, denominados ociosidade, foram reclassificados do grupo de custos dos serviços prestados para o grupo de outras receitas e despesas, líquidas.

Assim como todas as demais organizações empresariais, a Companhia é incapaz de prever a duração dos efeitos da pandemia e profundidade dos contínuos impactos causados por ela sobre os negócios, resultados e geração de caixa futuros. Por isto na elaboração dessas demonstrações financeiras, a Administração considerou as projeções mais recentes disponíveis, devidamente refletidas nos planos de negócios da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foi necessário efetuar qualquer ajuste de redução ao valor recuperável dos tributos a recuperar, tributos diferidos ativos, imobilizado e intangível da Companhia.

1.2. Estrutura de capital e capital circulante líquido

O capital circulante líquido em 31 de dezembro de 2021 é negativo em R\$8.291.606 (R\$7.684.967 negativo em 31 de dezembro de 2020), apesar da renegociação dos empréstimos e financiamentos de curto prazo, houve um aumento no capital circulante líquido negativo em função dos novos contratos e diferimentos de arrendamento, desembolsos efetuados para aquisição da participação dos minoritários da Smiles, além dos investimentos e obrigações com clientes relacionados à preparação para alta temporada, com projeção de crescimento da operação nos próximos meses. Do capital circulante líquido negativo, em 31 de dezembro de 2021, R\$3.931.408 refere-se a transportes a executar e programa de milhagem (R\$1.851.196 em 31 de dezembro de 2020), os quais espera-se que sejam substancialmente realizados com serviços prestados pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresenta uma posição de patrimônio líquido negativo de R\$18.295.038 (R\$12.671.663 em 31 de dezembro de 2020). A variação observada no exercício findo em 31 de dezembro de 2021. A variação observada se dá principalmente devido aos impactos referentes a pandemia sobre as operações da Companhia e sobre o câmbio, com a desvalorização do real brasileiro.

As operações da Companhia são sensíveis ao cenário macroeconômico e à volatilidade do Real, dado que aproximadamente 90,0% do endividamento (empréstimos e financiamentos e arrendamentos) está negociado em dólar americano (“US\$”) e 48,4% dos custos também são atrelados à moeda americana, e sua capacidade de ajustar o preço das tarifas cobradas de seus clientes para recapturar a variação do dólar americano depende da capacidade racional (oferta) e comportamento dos concorrentes.

Ao longo dos últimos cinco anos a Administração tomou uma série de medidas para adequar o tamanho de sua frota à demanda, de modo a equiparar a oferta de assentos com o patamar da demanda e assim manter altas taxas de ocupação, reduzir de custos e adequar sua estrutura de capital.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia concluiu importantes iniciativas de fortalecimento em sua estrutura de capital, como:

- aumento de capital dos acionistas controladores da Companhia, com a participação da Smiles;
- aquisição da participação dos acionistas não controladores e incorporação da Smiles; e
- conclusão do refinanciamento da dívida de curto prazo com os bancos locais.

Além disso, a GOL realizou outras operações relacionadas a estrutura de capital da grupo. Estas medidas propiciaram uma melhor flexibilidade financeira e sustentação da liquidez com o crescimento no volume das operações durante a alta temporada.

Nossas demonstrações financeiras foram preparadas em uma base contábil de continuidade, que contempla a realização dos ativos e a satisfação dos passivos e compromissos no curso normal dos negócios, em conformidade com o plano de negócios elaborado pela Administração, revisado e aprovado pelo Conselho de Administração da GOL no dia 18 de fevereiro de 2022.

Embora ainda haja uma incerteza significativa sobre quanto tempo será necessário para que a indústria aérea se recupere, e isso leve a uma incerteza relevante sobre nossa capacidade de continuar em operação, em 31 de dezembro de 2021 as demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes que possam resultar da incapacidade de continuar em operação.

1.3. Estrutura societária

A estrutura societária da Companhia, em 31 de dezembro de 2021, está apresentada a seguir:

Entidade	Data de constituição	Localidade	Principal atividade	Tipo de controle	% de participação	
					31/12/2021	31/12/2020
Smiles Fidelidade (a)	01/08/2011	Brasil	Programa de fidelidade	Direto	(a)	-
Smiles Viagens	10/08/2017	Brasil	Agência de turismo	Direto (b)	100,00	-
Smiles Fidelidade Argentina (c)	07/11/2018	Argentina	Programa de fidelidade	Direto (b)	100,00	-
Smiles Viajes Y Turismo (c)	20/11/2018	Argentina	Agência de turismo	Indireto	100,00	-
AirFim (d)	07/11/2003	Brasil	Fundo de investimento	Direto	100,00	100,00
Fundo Sorriso (d)	14/07/2014	Brasil	Fundo de investimento	Direto (b)	100,00	-
Sociedade em conta de participação:						
SCP Trip (e)	27/04/2012	Brasil	Revista de bordo	-	-	60,00

(a) Em maio de 2021, a GOL transferiu o controle direto (52,60% do capital) da Smiles Fidelidade para a Companhia. Em junho de 2021, a Companhia conclui a operação societária para aquisição da participação de minoritários. Em 1º de setembro a Smiles Fidelidade foi incorporada pela GLA, vide nota explicativa 1.4.

(b) Com a incorporação, a Companhia passou a deter o controle direto da Smiles Viagens, Smiles Fidelidade Argentina e Fundo Sorriso.

(c) Empresas com moeda funcional em pesos argentinos (ARS).

(d) Os fundos de investimento possuem a característica de fundo exclusivo, razão pela qual a Companhia, a partir do momento que detem o controle direto, consolida os ativos e passivos fundo em suas demonstrações financeiras individuais.

(e) A Companhia descontinua o investimento mantido na Trip em fevereiro/2021.

1.4. Incorporação da Smiles Fidelidade

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia concluiu a incorporação das ações da Smiles Fidelidade.

Como resultado da implementação da proposta de incorporação de ações aprovada pelos acionistas da Smiles e GOL, em 04 de junho de 2021 a Smiles Fidelidade tornou-se uma subsidiária integral da Companhia, e em 1º de setembro de 2021 foi incorporada pela Companhia.

A incorporação compreendeu os seguintes passos:

- exercício do direito de recesso, o qual foi exercido sobre 176 ações preferencias da GOL e 28.220 ações ordinárias da Smiles, cujo valor total de R\$299 foi liquidado em 12 de maio de 2021;
- transferência do controle da Smiles Fidelidade S.A. para a Companhia, mediante aumento de capital no valor de R\$350.075;
- incorporação de ações da Smiles Fidelidade pela Companhia, com a emissão de ações PN e ações PN Resgatáveis da Companhia para os acionistas da Smiles Fidelidade, seguida da incorporação de ações da companhia pela GOL, com a emissão de 22.433.975 novas ações preferenciais, 25.707.301 ações preferenciais classe B e 33.113.683 ações preferenciais classe C;
- resgate de ações PNs Resgatáveis da Companhia e da GOL, com pagamento em caixa com base no resgate das ações PNs Resgatáveis da GOL aos acionistas da Smiles Fidelidade pelo valor total de R\$744.450; e
- conclusão da operação com incorporação da Smiles Fidelidade pela Companhia em 1º de setembro de 2021.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

O quadro abaixo demonstra os saldos da Smiles Fidelidade S.A. incorporados pela Companhia:

Acervo líquido incorporado	Nota	1º/09/2021
Caixa e equivalentes de caixa		77.113
Aplicações financeiras		1.581
Contas a receber	(a)	218.975
Adiantamentos a fornecedores e terceiros	(b)	2.046.138
Impostos a recuperar		63.073
Depósitos		26.863
Créditos com empresas relacionadas	(c)	7.651
Outros créditos e valores		44.891
Investimentos		1.287
Imobilizado		2.739
Intangível		70.360
Arrendamentos a pagar		(1.657)
Fornecedores		(98.775)
Obrigações trabalhistas		(15.391)
Impostos a recolher		(6.725)
Programa de pontos		(1.494.264)
Adiantamentos de clientes		(4.455)
Provisões		(27.330)
Obrigações com empresas relacionadas		(7.391)
Impostos diferidos		(175.654)
Outras obrigações	(d)	(5.835)
Ativos líquidos da incorporada		723.194
Lucros não realizados em transações Smiles e GLA	(e)	(254.677)
Tributos diferidos sobre lucros não realizados	(e)	86.590
Acervo líquido incorporado	(f)	555.107

(a) Do montante incorporado, R\$11.221 foi eliminado em contrapartida do contas a pagar da Companhia.

(b) Nesta data-base, a Smiles detinha R\$2.037.103 em adiantamentos para compra de passagens com a GLA, o qual após a incorporação foi eliminado em contrapartida do adiantamento de clientes.

(c) Os repasses efetuados pela Smiles para a Companhia, cujo saldo líquido era de R\$4.499, foram eliminados após a incorporação.

(d) Do montante incorporado, R\$3.983 referente a distribuição de resultados não liquidada, foi eliminado em contrapartida de Outros créditos e valores na Companhia.

(e) Os lucros não realizados decorrentes de resgates efetuados pelos clientes Smiles, cujo transporte não foi executado pela GLA, foram constituídos na incorporadora no grupo de Transportes a executar.

(f) O montante líquido foi eliminado em contrapartida do Investimento detido pela Companhia na data da transação.

1.5. Programa de compliance

Desde 2016, adotamos diversas medidas para fortalecer e ampliar nossos programas de controle interno e compliance, que incluem:

- contratação de empresas especializadas para avaliação de riscos e revisão de controles internos relacionados a fraudes e corrupção;
- integração das funções de compliance e controles internos no mesmo departamento, com reporte direto ao nosso diretor-presidente e acesso independente ao Conselho de Administração e Comitê de Auditoria Estatutário da GOL;
- monitoramento de transações envolvendo pessoas politicamente expostas;
- aprimoramento dos procedimentos de fiscalização da execução dos serviços contratados de terceiros;
- atualização de nossas políticas de contratação e gestão de nossos fluxos de contratos; e
- revisão do Código de ética, Manual de conduta e diversas políticas de compliance da GOL, incluindo a política de treinamento obrigatório.

A Administração reforça constantemente o compromisso com a melhoria contínua dos programas de controles internos e compliance junto aos colaboradores, clientes e fornecedores.

Em dezembro de 2016, a GOL firmou um acordo junto ao Ministério Público Federal, no qual concordou em pagar multas no valor de R\$12 milhões e aperfeiçoar seu programa de compliance. Por sua vez, o Ministério Público Federal concordou em não propor ações criminais ou cíveis relacionadas a atividades que sejam objeto do acordo. Além disso, a GOL pagou multas no montante de R\$4,2 milhões às autoridades fiscais brasileiras.

A GOL informou voluntariamente o Departamento de Justiça (“DOJ”) dos Estados Unidos da América (“EUA”), a Securities and Exchange Commission (“SEC”) e a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) sobre a investigação externa e independente que foi contratada pela GOL, e sobre o acordo com o Ministério Público Federal.

A investigação externa independente, concluída em abril de 2017, revelou que foram efetuados pagamentos imateriais a pessoas politicamente expostas. Nenhum dos atuais funcionários, representantes ou membros de Conselho de Administração ou Administração da GOL sabiam de qualquer propósito ilegal por trás de qualquer uma das transações identificadas, ou de qualquer benefício ilícito para a Companhia decorrente das transações investigadas.

A GOL relatou as conclusões da investigação às autoridades competentes e continuará comunicando quaisquer desdobramentos do tema, além de colaborar e discutir sua análise com essas autoridades, as quais podem impor multas significativas e possivelmente outras sanções.

1.6. Plano de aceleração da transformação de frota

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a GOL iniciou a execução do plano de aceleração na transformação de frota, que tem como objetivo a substituição das aeronaves Boeing 737 NG para aeronaves Boeing 737-MAX.

O Boeing 737-MAX consome cerca de 15% menos combustível e produz aproximadamente 16% menos de emissão de carbono e 40% menos ruído, além de possuir maior alcance de voo quando comparado as aeronaves Boeing 737-NG.

Com a recuperação da demanda observada, a aceleração no plano de imunização com vacinas em vários estados e mercados, retomada do nível de operação para patamares próximos aos níveis pré-pandemia e aumento expressivo nas variáveis macroeconômicas relacionados aos custos atrelados ao câmbio e principalmente o preço do querosene de aviação, observa-se uma maior necessidade de acelerar a substituição da frota existente de 737 NG com o objetivo de ganhos de eficiência operacional.

Além disso, a GOL teve a oportunidade de obter acordos de aquisição de novas aeronaves 737 MAX com condições mais favoráveis em comparação ao período pré-pandemia, em combinação à novas alternativas de linhas de crédito para financiamento destas aeronaves, de forma a permitir o balanceamento do portfólio de financiamento.

Como consequência da aceleração da transformação da frota, a Companhia espera devolver aeronaves 737-NG, para as quais são estimados desembolsos futuros relevantes, conforme divulgado na nota explicativa 24.2, que poderão ser compensados com depósitos divulgados na nota explicativa 12. A Companhia classificou como ativo circulante os depósitos que espera realizar no decurso normal das operações até doze meses após a data do balanço.

2. Declaração da Administração, base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base no Real (“R\$”) como moeda funcional e de apresentação, estão expressas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas de forma contínua.

A Administração, ao elaborar estas demonstrações financeiras, utilizou-se dos seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; (iii) necessidades informacionais dos usuários das demonstrações financeiras; e (iv) informações provenientes de outras entidades inseridas no mesmo setor, principalmente no mercado internacional.

A Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela no desenvolvimento de suas atividades de gestão dos negócios.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras mensuradas pelo valor justo;
- instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; e
- investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram elaboradas com base no pressuposto de sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios. Vide detalhes na nota explicativa nº1.2 quanto a incerteza significativa sobre nossa capacidade de continuidade operacional.

A Companhia revisou agregações na apresentação de itens pontuais nos saldos relativos a 31 de dezembro de 2021 e, dessa forma, reclassificou os mesmos itens nos saldos relativos a 31 de dezembro de 2020, a fim de aprimorar a compreensibilidade da informação e comparabilidade entre os períodos, em concordância com o disposto no CPC 26 (R1) - “Apresentação das Demonstrações Contábeis”, equivalente ao IAS 1. Tais reclassificações afetaram as rubricas de Aplicações financeiras e Resultado financeiro, e foram refletidas no balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração do fluxo de caixa, demonstração do valor adicionado e nas respectivas notas explicativas.

3. Aprovação das demonstrações financeiras

A aprovação e autorização para a emissão destas demonstrações financeiras ocorreram na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 30 de março de 2022.

4. Resumo das principais práticas contábeis

4.1. Consolidação

A Companhia obteve em maio de 2021 o controle da Smiles Fidelidade S.A, que foi incorporada em setembro de 2021, conforme descrito na nota explicativa 1.4. A Smiles Fidelidade, por sua vez, era controladora direta da Smiles Fidelidade Argentina, Smiles Viagens e Fundo Sorriso.

O controle é obtido quando a Companhia:

- tem poder sobre a investida;
- está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a Companhia detém menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida. A Companhia reavalia se mantém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

A variação na participação societária em controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas, consistentes com as utilizadas na Companhia e adotadas no exercício anterior. Nas demonstrações financeiras, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial, com a eliminação dos efeitos dos lucros ou prejuízos não realizados nas transações entre controladora e controladas, incluindo tributos incidentes.

Dado o disposto no CPC 36 - “Demonstrações consolidadas”, equivalente ao IFRS 10, a Companhia não apresenta demonstrações financeiras consolidadas, visto que: (i) é controlada integral de outra entidade, a qual não apresentou objeção quanto à não apresentação das demonstrações consolidadas da Companhia; (ii) não possui instrumentos de dívida ou patrimoniais negociados publicamente; (iii) não arquivou e não está em processo de arquivamento de suas demonstrações contábeis junto a uma Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador, visando à distribuição pública de qualquer tipo ou classe de instrumento no mercado de capitais; e (iv) sua controladora (a GOL) disponibiliza ao público suas demonstrações em conformidade com os Pronunciamentos do CPC, em que as controladas são consolidadas de acordo com o referido pronunciamento.

4.2. Investimentos

Os investimentos em coligadas são reconhecidos inicialmente pelo custo e posteriormente ajustados pelo método da equivalência patrimonial. Caso a investida gere perdas operacionais que façam com que o patrimônio líquido seja negativo, a Companhia adota as disposições previstas no CPC 18 (R2) - “Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto”, equivalente ao IAS 28, e não realiza registros adicionais, sendo o resultado de equivalência novamente registrado quando a investida recuperar a totalidade de perdas acumuladas.

4.3. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia classifica neste grupo os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras dos fundos de investimento e títulos de liquidez imediata que, conforme análises são considerados prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras classificadas nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensuradas a valor justo por meio do resultado, e serão utilizadas pela Companhia em curto intervalo de tempo.

4.4. Aplicações financeiras

Na apresentação e mensuração dos ativos financeiros, a Companhia considera as disposições do CPC 48 - “Instrumentos Financeiros”, equivalente ao IFRS 9, que determina que os ativos financeiros, devem ser inicialmente mensurados a valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis a sua aquisição. Por sua vez, a mensuração subsequente é dividida em duas categorias:

4.4.1. Custo amortizado

As aplicações financeiras são mensuradas pelo custo amortizado quando ambas as seguintes condições forem atendidas:

- a Companhia planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente; e
- os fluxos de caixa contratuais representam apenas o pagamento de juros e principal (“SPPI”).

4.4.2. Valor justo

As aplicações financeiras mensuradas a valor justo são divididas em duas categorias:

- por meio do resultado abrangente: esta categoria é aplicável quando ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) a Companhia planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente e vender o ativo; e (ii) os fluxos de caixa contratuais representam SPPI;
- por meio do resultado: é considerada uma categoria residual, ou seja, se a Companhia não planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente e/ou vender o ativo, este deve ser mensurado pelo valor justo por meio do resultado. A Companhia pode ainda optar, no reconhecimento inicial, pela designação do ativo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado, de forma a eliminar ou reduzir significativamente inconsistências de mensuração ou reconhecimento, denominadas “descasamento contábil”. Os instrumentos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado são para eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil, sendo desta forma avaliados a valor de mercado.

As aplicações financeiras cedidas como garantias vinculadas a instrumentos financeiros de curto e longo prazo, depósitos para operações de arrendamento e outras operações passivas são divulgadas na nota explicativa nº6.

4.5. Contas a receber

São mensuradas com base no valor faturado, líquido das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, e se aproximam do valor justo dado sua natureza de curto prazo. Em aderência ao CPC 48 - “Instrumentos Financeiros”, equivalente ao IFRS 9, a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi mensurada através da aplicação da abordagem simplificada, considerando os dados históricos e projetando a perda esperada ao longo da vida do contrato, por meio da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de recebimento e conforme os respectivos prazos de vencimento. Adicionalmente, para determinados casos, a Companhia efetua análises individuais para a avaliação dos riscos de recebimento.

4.6. Estoques

Os saldos de estoques compreendem principalmente materiais para manutenção e reposição de peças. Os estoques são mensurados pelo custo médio de aquisição acrescidos de gastos tais como impostos não recuperáveis e despesas aduaneiras incorridos na aquisição e nos gastos com transportes até a localização atual dos itens. As provisões para obsolescência dos estoques são constituídas para aqueles itens que não possuem expectativa de realização.

4.7. Imposto de renda e contribuição social

4.7.1. Impostos correntes

No Brasil, compreende o imposto de renda (“IRPJ”) e a contribuição social sobre o lucro (“CSLL”), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, após compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, aplicando-se a essa base a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

4.7.2. Impostos diferidos

Os impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulante.

Uma perda para realização desses ativos é reconhecida quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos não é provável.

Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de compensar os passivos fiscais com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável, portanto, para fins de apresentação, os saldos de ativo e passivo fiscal, que não atendem ao critério legal de realização, estão sendo divulgados separadamente. Os ativos e passivos fiscais diferidos foram mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas e legislação fiscal vigentes na data das demonstrações financeiras.

As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são preparadas com base nos planos de negócio e são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho de Administração da GOL.

4.8. Direitos e obrigações com instrumentos financeiros derivativos

Variações nas taxas de juros, câmbio e nos preços do combustível de aviação expõem a Companhia a riscos que podem afetar seus desempenhos financeiros. Com o objetivo de mitigar tais riscos, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos que podem ou não ser designados para *hedge accounting* e, se designados, são classificados como *hedge* de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados a valor justo no reconhecimento e nos períodos subsequentes.

4.8.1. Instrumentos financeiros derivativos não designados como *hedge accounting*

A Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos que não sejam designados para *hedge accounting* quando os objetivos da Gestão de Risco não necessitem de tal classificação. As operações não designadas como *hedge accounting* apresentam a variação de seu valor justo contabilizadas diretamente no resultado financeiro.

4.8.2. Instrumentos derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa

Os instrumentos designados como *hedge* de fluxo de caixa visam proteger resultados futuros decorrentes das variações das taxas de juros, do preço de combustível e da variação cambial. A efetividade das variações é estimada com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre os ganhos e perdas do *hedge* e a variação dos custos e despesas protegidos. As variações efetivas do valor justo são contabilizadas no patrimônio líquido em “Outros resultados abrangentes”, até o reconhecimento do resultado do objeto do *hedge*. As ineficácias verificadas em cada período de reporte são reconhecidas no resultado financeiro. As transações de *hedge* contabilizadas em “Outros resultados abrangentes” apresentam-se líquidas dos efeitos de impostos.

4.8.3. Desreconhecimento e baixa de instrumentos financeiros derivativos

A contabilização do *hedge* é descontinuada prospectivamente quando a Companhia (i) cancela a relação de proteção; (ii) o instrumento derivativo vence ou é vendido, rescindido ou executado, (iii) quando há baixa previsibilidade de realização do objeto de *hedge*, ou (iv) quando não se qualifica mais como *hedge accounting*. Caso a operação seja descontinuada, quaisquer ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido até aquela data são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício.

4.9. Depósitos

4.9.1. Depósitos para manutenção de aeronaves e motores

Referem-se a pagamentos efetuados em dólar norte-americano aos arrendadores para futura manutenção de aeronaves e motores. A realização desses ativos acontece, substancialmente, na utilização do depósito para o pagamento à oficina quando a manutenção é realizada ou por meio de recebimentos de recursos financeiros, de acordo com as negociações efetuadas com os arrendadores. A variação cambial destes pagamentos é reconhecida como despesa ou receita no resultado financeiro. A Administração efetua análises regulares da recuperabilidade desses depósitos com base na elegibilidade de aplicação de tais valores em eventos de manutenção futuros e acredita que os valores refletidos no balanço são realizáveis.

Alguns dos contratos preveem que, caso não haja eventos de manutenção com possibilidade de utilização dos depósitos, os valores depositados para esta operação não são reembolsáveis. Tais valores são retidos pelo arrendador e representam pagamentos realizados em função da utilização dos componentes até a data de devolução. Dessa forma, os valores enquadrados nesta categoria, são reconhecidos diretamente no resultado do exercício na rubrica de “Material de manutenção e reparo”, considerando as análises regulares de recuperabilidade ou no momento da devolução do bem.

4.9.2. Depósitos judiciais

No decurso das ações impetradas contra a Companhia e sobre as quais esta questiona a legitimidade das reclamações, pode ocorrer que a Companhia seja requerida a efetuar depósitos recursais e/ou judiciais de forma a dar continuidade a sua estratégia de defesa. Tais valores são corrigidos monetariamente em sua maioria pelos índices inflacionários e caracterizam-se como recursos não disponíveis imediatamente para a Companhia, pendentes de decisão judicial.

4.9.3. Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Os depósitos e cauções são denominados em dólar norte-americano e atualizados mensalmente pela variação do câmbio, sem rendimento de juros e são reembolsáveis à Companhia ao término dos contratos de arrendamento.

4.10. Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado, incluindo os componentes *rotables* (peças de reposição), são registrados pelo custo de aquisição e/ou construção. Juros e encargos financeiros diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um bem que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

Cada componente do imobilizado que possui um custo significativo em relação ao total do bem é depreciado separadamente. A vida útil econômica estimada dos itens do imobilizado, para fins de depreciação, está demonstrada na nota explicativa nº14.

O valor de mercado estimado ao final de sua vida útil é a premissa para determinação do valor residual dos itens imobilizados da Companhia. O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados anualmente pela Companhia. Eventuais mudanças em função da alteração da expectativa de utilização de tais itens resultam em alterações prospectivas.

O valor contábil do imobilizado é analisado para verificar possível perda no valor recuperável quando fatos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil é maior que o valor recuperável estimado. O valor contábil das aeronaves é testado para identificação de perdas no valor recuperável anualmente, mesmo que não haja circunstâncias que indiquem a existência de perdas.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item são determinados pela diferença entre o valor recebido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Adicionalmente, a Companhia adota o seguinte tratamento para os grupos abaixo:

4.10.1. Contratos de arrendamento

Os contratos de arrendamento são reconhecidos, mensurados, apresentados e divulgados de acordo com a norma vigente, o CPC 06 (R2) - “Arrendamentos”, equivalente ao IFRS 16. A Companhia aplica as isenções de reconhecimento para os arrendatários, previstas na norma, para arrendamentos de curto prazo e de ativos de “baixo valor”.

4.10.2. Ativo de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. A mensuração inicial de um ativo de direito de uso também contempla uma estimativa dos custos a serem incorridos pela Companhia na devolução do ativo subjacente, restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento. A Companhia incorre na obrigação por esses custos, seja na data de início ou como consequência de ter utilizado o ativo subjacente durante a vigência do contrato.

Após a data de início, os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer remensuração dos passivos de arrendamento. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

4.10.2.1. Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece a valor presente os pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento de acordo com o fluxo programado. Os pagamentos do arrendamento incluem: (i) pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber; (ii) pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa; e (iii) valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, caso o prazo do arrendamento refletir o exercício da opção de rescindir o arrendamento por parte da Companhia.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia utiliza a sua taxa de empréstimo incremental na data de início, quando a taxa de juros implícita no arrendamento não puder ser determinada imediatamente.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o decurso do tempo e, conseqüentemente, o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação no arrendamento, considerando mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

A Companhia reavalia o passivo do arrendamento sempre que ocorrem determinados eventos e reconhece o valor de remensuração deste passivo como um ajuste ao ativo de direito de uso. Contudo, se o valor contábil do ativo de direito de uso for reduzido a zero e houver uma redução adicional na mensuração do passivo de arrendamento, a Companhia reconhece qualquer valor remanescente da remensuração no resultado.

4.10.2.2. Transações de venda e retroarrendamento - *Sale-leaseback*

A determinação do reconhecimento do resultado de transações de *sale-leaseback* utiliza como referência o valor justo do bem negociado. A fonte de informação para obtenção do valor justo são cotações de mercado para itens de natureza semelhante, considerando as condições do bem.

Uma vez definido o valor justo, os ganhos ou perdas são inicialmente calculados com base na diferença entre o valor justo e o valor contábil dos ativos e posteriormente ajustados de acordo com a proporcionalidade do direito de uso transferido ao arrendador (sendo esse último o valor efetivo reconhecido em resultado como ganho ou perda).

O cálculo da proporcionalidade é realizado considerando o valor presente dos pagamentos do arrendamento ajustado pelos pagamentos antecipados ou financiamentos adicionais.

4.10.3. Capitalização de gastos com grandes manutenções de motores, aeronaves, trem de pouso e APU's (*Auxiliary Power Unit*)

Os gastos com grandes manutenções, que incluem substituições de peças e mão de obra, são capitalizados somente quando há o prolongamento da vida útil estimada do ativo correspondente. Tais custos são capitalizados e depreciados pelo prazo estimado a incorrer até a próxima data para grande manutenção ou a devolução do bem, o que ocorrer antes. Gastos incorridos que não prolongam a vida útil dos ativos são reconhecidos diretamente no resultado.

4.11. Ativos intangíveis

4.11.1. Vida útil definida

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custo de desenvolvimento, não são capitalizados e os gastos são refletidos na demonstração do resultado no exercício em que foram incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis de vida útil definida são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indício de perda de seu valor econômico. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização de

ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

4.11.2. Vida útil indefinida

4.11.2.1. Ágio por expectativa de rentabilidade futura

Nessa categoria estão registrados os valores correspondentes ao ágio decorrente das combinações de negócios efetuadas pela Companhia. O valor do ágio é testado anualmente através da comparação do valor contábil com o valor recuperável da unidade geradora de caixa. A Administração realiza julgamentos e estabelece premissas para avaliar o impacto das mudanças macroeconômicas e operacionais, a fim de estimar os fluxos de caixa futuros e mensurar o valor recuperável dos ativos.

4.11.2.2. Direitos de operações em aeroportos (“slots”)

Em combinações de negócios anteriores foram adquiridos *slots* que foram reconhecidos pelos seus valores justo na data da aquisição e não são amortizados. A vida útil estimada destes direitos foi considerada indefinida devido a diversos fatores e considerações, incluindo requerimentos e autorizações de permissão para operar no Brasil e limitada disponibilidade de direitos de usos nos mais importantes aeroportos em termo de volume de tráfego aéreo. O valor contábil desses direitos é avaliado anualmente, com base na unidade geradora de caixa quanto a seu valor recuperável ou em casos de mudanças nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável.

4.12. Perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

A Companhia realiza anualmente a revisão das fontes internas e externas de informação, a fim de avaliar eventos ou mudanças nas condições econômicas, tecnológicas, ou em operações que possam indicar a desvalorização de um ativo ou unidade geradora de caixa.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o seu valor justo, deduzindo os custos de venda, e seu valor em uso. Quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa (“UGC”) excede o seu valor recuperável, uma provisão para redução ao valor recuperável (“*impairment*”) é reconhecida.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa estimados futuros são descontados a valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a UGC.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidade Geradora de Caixa - “UGC”).

Uma perda por *impairment* anteriormente reconhecida é revertida, exceto sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), apenas em situações que há uma mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo.

4.13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na contratação e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado, exceto quando sujeitos a capitalização.

4.14. Fornecedores e outras obrigações

São inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras.

4.14.1. Fornecedores - risco sacado

A Administração promoveu uma negociação junto aos fornecedores com o objetivo de alongar os prazos de pagamentos. Dessa forma a Companhia assinou um convênio junto a instituições financeiras que permite a antecipação do contas a receber de seus fornecedores. Considerando que a antecipação desse recebimento junto às instituições financeiras é uma opção dos fornecedores, como também, a Companhia não é ressarcida e/ou beneficiada pela instituição financeira de descontos por pagamento executado antes da data de vencimento acordada junto ao fornecedor, não há alteração do grau de subordinação do título em caso de execução judicial.

4.15. Transportes a executar

Representa as obrigações da Companhia de prestação de serviços de transporte aéreo e outros serviços auxiliares à obrigação principal junto a seus clientes, líquida da receita de *breakage* já reconhecida no resultado, conforme detalhado na nota explicativa nº4.18.1.

4.16. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, formalizada ou não, em consequência de um evento passado e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor desta possa ser feita.

4.16.1. Provisão para devolução de aeronaves e motores

Os contratos de arrendamento de aeronaves regularmente preveem obrigações contratuais estabelecendo condições para devolução. A Companhia provisiona os custos de devolução, uma vez que se tratam de obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e que irão gerar desembolsos futuros, no momento em que a mensuração possa ser feita com razoável segurança.

Os gastos previstos no momento inicial referem-se basicamente a reconfiguração de aeronaves (interior e exterior), obtenção de licenças e certificações técnicas, *checks* de devolução, pintura, entre outros, conforme estabelecido em contrato. O custo estimado é registrado a valor presente em contrapartida do ativo imobilizado. Após o registro inicial, o passivo é atualizado de acordo com a taxa de remuneração de capital estimada pela Companhia, com contrapartida no resultado financeiro. Eventuais alterações na estimativa de gastos a incorrer são registradas de forma prospectiva.

Além dos gastos previstos de reconfiguração da aeronave, os contratos de arrendamento preveem as condições de preservação e vida útil dos componentes da aeronave a serem observadas no momento da devolução. Esta provisão depende de fatores que envolvem a utilização efetiva das aeronaves e motores, eventos de manutenção durante o período contratual, entre outras variáveis, sendo assim, é registrada a partir do momento em que a Companhia possui os elementos necessários para estimar de forma confiável o valor dos gastos a serem incorridos, considerando o período em que a se torna uma obrigação presente pelas condições dos motores e componentes. A Companhia estima a provisão para devolução das aeronaves e motores a valor presente quando o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante, baseado no fim do contrato de arrendamento, momento no qual o desembolso se fará necessário.

4.16.2. Provisão para riscos tributários, fiscais e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, principalmente no Brasil, cujas avaliações de probabilidades de perdas incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como prováveis, possíveis ou remotos. A provisão registrada em relação a tais processos reflete razoavelmente as perdas prováveis estimadas. Caso a Companhia possua demandas judiciais cujos valores não são conhecidos ou razoavelmente estimáveis, mas a probabilidade de perda seja provável, estas demandas têm sua natureza divulgada.

As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4.17. Benefício pós-emprego

A Companhia reconhece ativos e passivos atuariais relacionados a benefício de plano médico oferecido a seus colaboradores de acordo com o CPC 33 (R1) - “Benefícios a Empregados”, equivalente ao IAS 19. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes tendo como base o relatório atuarial preparado por especialistas independentes, enquanto os benefícios pagos diretamente pela Companhia, o custo do serviço corrente e o custo dos juros são reconhecidos no resultado do exercício.

4.18. Reconhecimento de receita

4.18.1. Receita de passageiros, cargas e serviços auxiliares

A receita de passageiros é reconhecida quando o transporte aéreo é efetivamente prestado. Os bilhetes vendidos, mas ainda não utilizados são registrados na rubrica de transportes a executar, representando uma receita diferida de bilhetes vendidos a serem transportados em data futura, líquida da estimativa de receita de *breakage*.

A receita de *breakage* consiste no cálculo, com base histórica, de bilhetes emitidos que expirarão pela não utilização, ou seja, passageiros que adquiriram bilhetes e que apresentam grande probabilidade de não utilizá-los. Ao menos anualmente os cálculos são revisados com objetivo de refletir e capturar mudanças no comportamento dos clientes em relação à expiração de bilhetes. Cabe ressaltar que eventos futuros podem alterar significativamente o perfil dos clientes e seu comportamento histórico.

Receitas originadas de embarque de cargas são reconhecidas quando as obrigações de desempenho são atendidas.

Outras receitas que incluem serviços fretados, serviços de venda a bordo, tarifas de remarcação de voos, despacho de bagagem e outros serviços adicionais são reconhecidos junto com a obrigação principal de transporte de passageiro.

4.18.2. Receita de milhas

O Programa Smiles tem o objetivo de fidelizar seus clientes por meio da concessão de créditos de milhas aos participantes. A obrigação gerada pela emissão de milhas é mensurada com base no preço pelo qual as milhas foram vendidas aos parceiros aéreos e não aéreos da Smiles, considerados como o valor justo da transação.

As receitas provenientes do programa de milhagem com produtos e serviços aéreos, os quais são ofertados pela própria Companhia, são reconhecidos apenas no momento do transporte, visto que a obrigação de desempenho da entidade se torna exclusivamente o transporte aéreo e serviços relacionados, sendo a Companhia a entidade que controla o serviço especificado antes que este seja transferido ao cliente. Para as trocas de prêmios com serviços e produtos não vinculados a entidade do mesmo grupo econômico, a Companhia, enquanto entidade responsável pelo programa de fidelidade, se caracteriza como agente e a obrigação de desempenho é cumprida no momento do resgate das milhas pelos participantes do programa Smiles.

Em decorrência de suas características o programa de milhas também propicia a possibilidade de se reconhecer uma receita de *breakage*. A Companhia calcula a estimativa de *breakage* por meio da probabilidade das milhas que têm chances significativas de expiração devido à não utilização, considerando o histórico comportamental dos participantes do Programa Smiles.

Cabe ressaltar que eventos futuros podem alterar significativamente o perfil dos clientes e seu padrão histórico do resgate de milhas. Tais alterações podem resultar em mudanças significativas no saldo de receita diferida, assim como no reconhecimento da receita de *breakage*, revisado anualmente.

4.18.3. Adoção de *hedge accounting* para proteção de receitas de passageiros e serviços auxiliares futuros

No curso regular de suas operações a Companhia realiza vendas recorrentes em dólares norte-americanos (“US\$”) principalmente em decorrência das rotas internacionais na América do Sul, Central e do Norte. Em 1º de agosto de 2019 a Administração adotou o *hedge accounting*, modalidade fluxo de caixa, como forma a reduzir a volatilidade dessas receitas futuras em moeda estrangeira (objeto de *hedge*), consideradas altamente prováveis, conforme previsto e expresso no parágrafo 6.3.1 do CPC 48 - “Instrumentos financeiros”, utilizando como instrumentos de *hedge* contratos de arrendamento registrados como dívida em decorrência da adoção do CPC 06 (R2) - “Arrendamentos”.

Com a adoção do *hedge accounting*, os ganhos e perdas cambiais oriundos dos contratos de arrendamento (instrumento de *hedge*) serão acumulados em conta do patrimônio líquido, “Ajuste de avaliação patrimonial”, sendo apropriados ao resultado da Companhia no momento da realização das receitas oriundas de vendas em US\$.

O *hedge accounting* deriva do *hedge* natural das operações da Companhia, retratada pelo fluxo de caixa (receitas e amortizações de dívida em US\$) e não representa aumento de custos financeiros, possibilitando a eliminação parcial da volatilidade cambial dos resultados da Companhia. A posição final do patrimônio líquido não é afetada pela adoção desta prática contábil.

Os elementos do *hedge accounting* são: (1) objeto de *hedge*: receita altamente provável de vendas em US\$; (2) instrumento de *hedge*: contratos de arrendamento atrelados ao US\$; (3) montante designado: 60 meses de receitas consideradas altamente prováveis, perfazendo um *notional* no momento da adoção inicial no montante de US\$903,102; (4) natureza do risco coberto: variação cambial; (5) especificação do risco coberto: câmbio *spot* USD/BRL; (6) tipo de relação de *hedge*: fluxo de caixa.

4.19. Receitas e despesas financeiras

Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos, variações cambiais sobre ativos e passivos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos e perdas nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado, juros sobre empréstimos e financiamentos, comissões e despesas bancárias, entre outros. As receitas e as despesas com juros são reconhecidas no resultado por meio do método dos juros efetivos.

4.20. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado através da divisão do resultado líquido do exercício pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado mediante ao ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, a menos que esses ajustes não sejam diluidores.

4.21. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio vigente da data em que as operações ocorrem. Ativos e passivos monetários designados em moeda estrangeira são apurados com base na taxa de câmbio vigente da data do balanço, e qualquer diferença resultante da conversão de moedas é registrada na rubrica de “Variação cambial, líquida” na demonstração de resultado do exercício.

As taxas de câmbio em reais em vigor na data base destas demonstrações financeiras são as seguintes:

	Taxa final		Taxa média	
	2021	2020	2021	2020
Dólar americano	5,5805	5,1967	5,3956	5,1425
Peso argentino	0,0543	0,0617	0,0568	0,0622

4.22. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Tem a finalidade de evidenciar a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício, e é apresentada pela Companhia conforme requerido pela legislação societária brasileira como parte de suas demonstrações financeiras e como informação suplementar às demonstrações financeiras para as normas do IFRS. A DVA foi preparada com base em informações obtidas nos registros contábeis, seguindo as disposições contidas no CPC 09 - “Demonstração valor adicionado”.

4.23. Novas normas e pronunciamentos contábeis adotados no exercício corrente

As normas listadas na sequência tornaram-se válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2021 ou após essa data. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

4.23.1. Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e 48 fornecem exceções temporárias que endereçam os efeitos das demonstrações financeiras quando uma taxa de certificado de depósito interbancário é substituída com uma alternativa por uma taxa quase que livre de risco. As alterações incluem os seguintes expedientes práticos:

- um expediente prático que requer mudanças contratuais, ou mudanças nos fluxos de caixa que são diretamente requeridas pela reforma, a serem tratadas como mudanças na taxa de juros flutuante, equivalente ao movimento numa taxa de mercado;
- permite mudanças requeridas pela reforma a serem feitas nas designações e documentações de hedge, sem que o relacionamento de hedge seja descontinuado; e
- fornece exceção temporária para entidades estarem de acordo com o requerimento de separadamente identificável quando um instrumento com taxa livre de risco é designado como hedge de um componente de risco.

Essas alterações não impactaram as demonstrações financeiras da Companhia. A Companhia pretende adotar os expedientes práticos nos períodos futuros se eles se tornarem aplicáveis.

4.23.2. Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios relacionados à Covid-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2), equivalente ao IFRS 16, sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19.

Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

A alteração pretendia a ser aplicada até 30 de junho de 2021, mas como o impacto da pandemia do Covid-19 pode continuar, em 31 de março de 2021, o CPC estendeu o período da aplicação deste expediente prático para de 30 junho de 2022. A Companhia optou por avaliar as alterações nos contratos como modificação do contrato de arrendamento e não aplicou tal expediente.

4.24. Principais estimativas contábeis e premissas utilizadas

Conforme divulgado na nota explicativa nº2, a Administração fez julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, a saber:

- receita de breakage de passagens e milhas (nota explicativa nº4.18.1 e 4.18.2);
- perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (nota explicativa nº7);
- análise anual do valor recuperável de impostos diferidos (nota explicativa nº11);
- análise de recuperabilidade de depósitos para manutenção (nota explicativa nº12);
- vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida (notas explicativas nº14 e nº15);
- análise do valor recuperável de ágio e slots (nota explicativa nº15);
- provisão para devolução de aeronaves e motores (nota explicativa nº24);
- provisões para benefício pós-emprego (nota explicativa nº24);
- provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº24);
- transações com remuneração baseada em ações (nota explicativa nº27);
- direitos e obrigações com operações de derivativos (nota explicativa nº31); e
- valor justo de instrumentos financeiros (nota explicativa nº31).

A Companhia revisa continuamente as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis. O efeito das revisões das estimativas contábeis é reconhecido nas demonstrações financeiras no período em que tais revisões são efetuadas.

4.25. Novas normas e pronunciamentos contábeis ainda não adotados

4.25.1. Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- o que significa um direito de postergar a liquidação;
- que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação
- que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia se tais alterações terão impacto na prática atual e se os contratos de empréstimos e financiamentos existentes podem exigir renegociação.

4.25.2. Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8, norma correlata ao CPC 23, no qual introduz a definição de estimativas contábeis. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis, nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e *inputs* para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período.

Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

4.25.3. Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1, correlato ao CPC 26 (R1), e IFRS Practice Statement 2 *Making Materiality Judgements*, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis.

As alterações têm o intuito de ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023. Já que as alterações ao Practice Statement 2 fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

Atualmente a Companhia avalia os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Caixa e depósitos bancários	86.420	40.928
Equivalentes de caixa	162.175	86.073
Total	248.595	127.001

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	2021	2020
Moeda nacional		
Títulos privados	121.578	23.065
Aplicações automáticas	40.570	59.285
Total moeda nacional	162.148	82.350
Moeda estrangeira		
Títulos privados	27	3.723
Total moeda estrangeira	27	3.723
Total	162.175	86.073

6. Aplicações financeiras

	Rentabilidade média ponderada (a.a.)	2021	2020
Moeda nacional			
Títulos públicos	99,8% do CDI	2.042	2.465
Títulos privados	98,1% do CDI	288.178	468.853
Fundos de investimento	54,0% do CDI	7.543	4.857
Total moeda nacional		297.763	476.175
Moeda estrangeira			
Títulos privados	-	33.570	44.228
Fundos de investimento	29,6%	1.537	36.454
Total moeda estrangeira		35.107	80.682
Total		332.870	556.857
Circulante		250.544	356.641
Não circulante		82.326	200.216

Do montante total registrado em 31 de dezembro de 2021, R\$329.861 (R\$540.406 em 31 de dezembro de 2020), referem-se a aplicações utilizadas como garantias vinculadas a depósitos para operações de arrendamentos, instrumentos financeiros derivativos, processos judiciais e empréstimos e financiamentos. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia utilizou o montante de R\$198.270 das aplicações vinculadas ao financiamento de importação e empréstimo para capital de giro para pagamento previstos contratualmente destas operações.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

7. Contas a receber

	2021	2020
Moeda nacional		
Administradoras de cartões de crédito	197.800	72.537
Agências de viagens	438.339	124.761
Agências de cargas	27.418	29.902
Companhias aéreas parceiras	11.921	-
Outros	18.852	18.837
Total moeda nacional	694.330	246.037
Moeda estrangeira		
Administradoras de cartões de crédito	77.379	75.359
Agências de viagens	38.999	13.179
Agências de cargas	211	122
Companhias aéreas parceiras	27.863	19.464
Outros	27.021	19.018
Total moeda estrangeira	171.473	127.142
Total	865.803	373.179
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	(19.280)	(18.034)
Total líquido	846.523	355.145

A composição de contas a receber por idade de vencimento, líquida de provisões para crédito de liquidação duvidosa, é como segue:

	2021	2020
A vencer		
Até 30 dias	603.808	227.450
De 31 a 60 dias	82.132	37.345
De 61 a 90 dias	55.265	10.161
De 91 a 180 dias	33.491	10.279
De 181 a 360 dias	1.096	7.984
Acima de 360 dias	379	150
Total a vencer	776.171	293.369
Vencidas		
Até 30 dias	31.302	10.278
De 31 a 60 dias	5.722	21.677
De 61 a 90 dias	2.172	13.501
De 91 a 180 dias	7.566	11.474
De 181 a 360 dias	8.911	785
Acima de 360 dias	14.679	4.061
Total vencidas	70.352	61.776
Total	846.523	355.145

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	2021	2020
Saldo no início do exercício	(18.034)	(16.938)
(Adições) Reversões	(1.246)	(1.096)
Saldo no final do exercício	(19.280)	(18.034)

8. Estoques

	2021	2020
Materiais de consumo	20.585	14.534
Peças e materiais de manutenção	201.470	181.104
Adiantamentos a fornecedores	47.530	-
Total	269.585	195.638

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A movimentação da provisão para obsolescência de estoques é conforme segue:

	2021	2020
Saldos no início do exercício	(12.862)	(14.302)
Adições	(687)	(702)
Baixas	7.373	2.142
Saldos no final do exercício	(6.176)	(12.862)

9. Adiantamento a fornecedores e terceiros

	2021	2020
Adiantamento a fornecedores nacional	237.853	281.328
Adiantamento a fornecedores internacional	46.918	67.486
Adiantamento para materiais e reparos	48.932	48.933
Total adiantamento a fornecedores	333.703	397.747
Circulante	257.565	308.046
Não circulante	76.138	89.701

10. Impostos a recuperar

	2021	2020
Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar	28.512	15.476
Imposto de renda retido na fonte	8.195	-
PIS e COFINS (*)	185.828	363.913
Retenção de impostos de órgãos públicos	4.388	359
Imposto de valor agregado recuperável (IVA)	4.480	4.687
Outros	1.267	2.800
Total	232.670	387.235
Circulante	164.158	102.682
Não circulante	68.512	284.553

(*) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apurou créditos fiscais extemporâneos de PIS e COFINS, no montante total de R\$57.422 (R\$126.675 em 31 de dezembro de 2020).

11. Impostos diferidos

As posições de passivos diferidos estão apresentadas a seguir e observam os direitos legais exequíveis de compensação que consideram impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributária.

	2020	Incorporação Smiles	Resultado	2021
Diferenças temporárias:				
Operações com derivativos	(28.900)	-	28.400	(500)
Direitos de voo	(353.226)	-	-	(353.226)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	(194.789)	-	(7.733)	(202.522)
Estorno da amortização do ágio para fins fiscais	(127.659)	-	(15.638)	(143.297)
Provisão para breakage	-	(196.825)	(420)	(197.245)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e perda de outros créditos	201.206	2.034	5.706	208.946
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	115.756	8.134	119.937	243.827
Devolução de aeronaves	193.676	-	119.968	313.644
Operações de arrendamento de aeronaves e outros	9.040	72	74.097	83.209
Lucros não realizados	-	86.590	(86.590)	-
Outros	51.730	10.931	(15.908)	46.753
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos - Passivo	(133.166)	(89.064)	221.819	(411)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A Companhia possui prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários futuros anuais, sem prazo para prescrição, não registrados no balanço patrimonial nos seguintes montantes:

	2021	2020
Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL	12.076.378	8.404.052
Crédito tributário potencial	4.105.969	2.857.378

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é demonstrada a seguir:

	2021	2020
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(6.655.920)	(5.448.787)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	2.263.013	1.852.588
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:		
Equivalência patrimonial	20.812	(149)
Diferença de alíquota sobre resultado de sucursais	(13.547)	32.383
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	(36.906)	24.562
Variação cambial sobre investimentos no exterior	2.056	16.901
Variação dos impostos diferidos sobre diferenças temporárias	(687.541)	(613.357)
Despesas não dedutíveis, líquidas	(59.877)	(142.515)
Benefício constituído (não constituído) sobre prejuízos fiscais	(1.255.154)	(1.147.562)
Juros sobre o capital próprio	(9.777)	-
Utilização de créditos fiscais em parcelamento especial	-	(351)
Imposto de renda e contribuição social total	223.079	22.500
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	1.260	(351)
Diferido	221.819	22.851
Total imposto de renda e contribuição social	223.079	22.500

12. Depósitos

	2021	2020
Depósito para manutenção	1.000.995	1.032.418
Depósitos judiciais	531.173	591.161
Depósito em garantia de contratos de arrendamento	364.140	289.705
Total	1.896.308	1.913.284
Circulante	191.184	-
Não circulante	1.705.124	1.913.284

12.1. Depósitos para manutenção

A Companhia efetua depósitos em dólar norte-americano para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros conforme estabelecido em determinados contratos de arrendamento mercantil. A Companhia detém o direito de escolher realizar as manutenções internamente ou através de seus fornecedores.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia, como arrendatária, das obrigações contratuais relativas às manutenções ou ao risco associado às atividades operacionais. Estes depósitos podem ser substituídos por garantias bancárias ou cartas de crédito (SBLC - *stand by letter of credit*) de acordo com as condições estabelecidas no contrato de arrendamento da aeronave. As cartas de crédito podem ser executadas pelos arrendadores caso as manutenções das aeronaves e motores não ocorram de acordo com o cronograma de revisão. Em 31 de dezembro de 2021, nenhuma carta de crédito havia sido executada contra a Companhia.

A Companhia possui duas categorias de depósitos para manutenção:

- **Garantia de manutenção:** refere-se a depósitos pontuais que são reembolsados ao final do contrato de arrendamento, e podem também ser utilizados em eventos de manutenção, a depender de negociações com arrendadores. O saldo destes depósitos em 31 de dezembro de 2021 era de R\$262.061 (R\$273.311 em 31 de dezembro de 2020).
- **Reserva de manutenção:** refere-se a valores pagos mensalmente com base na utilização dos componentes e podem ser utilizados em eventos de manutenção conforme determinação contratual. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo referente a tais reservas era de R\$738.934 (R\$759.108 em 31 de dezembro de 2020).

12.2. Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias de processos judiciais tributários, cíveis e trabalhistas, mantidos em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados. Parte dos depósitos judiciais referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, a processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à Companhia ou a qualquer parte relacionada. Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que bloqueios ocorrem, é demandada sua exclusão e respectiva liberação dos recursos retidos. Em 31 de dezembro de 2021, os valores bloqueados referentes a processos de sucessão da Varig S.A. e a processos de terceiros eram de R\$50.371 e R\$85.171, respectivamente (R\$75.771 e R\$90.024 em 31 de dezembro de 2020), os demais valores referem-se a processos judiciais cuja Companhia é parte principal.

12.3. Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia realiza depósitos em garantia (em dólar norte-americano) às empresas arrendadoras, que podem ser resgatáveis mediante a substituição por outras garantias bancárias ou resgatáveis integralmente no vencimento dos contratos.

13. Investimentos

13.1. Composição dos investimentos

	Smiles Fidelidade ⁽¹⁾	Smiles Viagens	Smiles Argentina	Trip ⁽²⁾
Informações relevantes das controladas em 31 de dezembro de 2021				
Percentual de participação	-	100,00%	100,00%	-
Patrimônio líquido	-	2.536	1.946	-
Lucro líquido do período	-	2.771	358	-
Lucros não realizados (a)	-	-	-	-
Resultado líquido do período ajustado (b)	-	2.771	358	-
Informações relevantes das controladas em 31 de dezembro de 2020				
Percentual de participação	-	-	-	60,00%
Patrimônio líquido	-	-	-	1.359
Patrimônio líquido ajustado (b)	-	-	-	815

(1) Em maio de 2021, a GOL transferiu o controle da Smiles Fidelidade para a Companhia, mediante aporte de capital do controle acionário de 52,60% da Smiles. Em junho de 2021, a Companhia adquiriu a participação dos minoritários. Em setembro de 2021, a Companhia incorporou a Smiles. Vide nota explicativa 1.4. O resultado do período, lucros não realizados e resultado líquido ajustado referente a Smiles Fidelidade contemplam apenas ao período a partir de maio de 2021.

(2) Com a incorporação da Smiles Fidelidade em 1º de setembro de 2021, a Companhia passou a deter o controle direto da Smiles Viagens e Smiles Fidelidade Argentina. O resultado do período, lucros não realizados e resultado líquido ajustado referente a estas empresas contemplam apenas ao período a partir de setembro de 2021.

(3) A GLA descontinua o investimento mantido na Trip em 2021.

(a) Corresponde a transações envolvendo a receita do resgate de milhas por passagens aéreas pelos participantes do Programa Smiles que apenas se realizam quando os participantes do programa são efetivamente transportados pela Companhia.

(b) O patrimônio líquido ajustado e o lucro líquido do período ajustado corresponde ao percentual sobre o patrimônio líquido total e o lucro do período líquido dos lucros não realizados.

13.2. Movimentação dos investimentos

	Smiles Fidelidade	Smiles Fidelidade	Trip	Trip	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	-	-	815	815
Adições de investimentos - Aporte de capital com transferência de controle(a)	350.075	-	-	-	350.075
Transação com não controladores - Contraprestação transferida (b)	1.351.289	-	-	-	1.351.289
Transação com não controladores - Ajuste de avaliação patrimonial (b)	(909.980)	-	-	-	(909.980)
Resultado de equivalência patrimonial	58.081	2.771	359	-	61.211
Variação cambial de conversão de investimento no exterior	(3)	-	65	-	62
Dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos (c)	(294.594)	-	-	-	(294.594)
Remuneração baseada em ações	239	-	-	-	239
Incorporação Smiles (d)	(555.107)	(235)	1.522	-	(553.820)
Baixa de investimentos	-	-	-	(815)	(815)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-	2.536	1.946	-	4.482

(a) Em 25 de maio de 2021, a GOL transferiu para a Companhia o controle da Smiles Fidelidade S.A. mediante aumento de capital no valor de R\$350.075.

(b) Em 04 junho de 2021, a Companhia concluiu a etapa reorganização societária para aquisição dos acionistas minoritários da Smiles. Esta transação envolveu uma contraprestação de R\$1.351.289 (sendo R\$606.839 em ações preferencias e R\$744.450 em ações preferenciais resgatáveis). O valor contábil desta aquisição foi de R\$441.309, o que resultou em registro de ajuste de avaliação patrimonial no montante de R\$909.980, reconhecido diretamente no patrimônio líquido da controlada.

(c) Em 22 de junho de 2021 o Conselho de Administração aprovou distribuição de dividendos intermediários, no montante de R\$265.839, pagos no mesmo mês. Em 30 de junho de 2021, o Conselho de Administração aprovou a destinação de juros sobre capital próprio no valor bruto total de R\$24.069, que foram pagos em julho de 2021.

(d) Em 1º de setembro de 2021, a Companhia incorporou a Smiles Fidelidade S.A., vide nota explicativa 1.4.

14. Imobilizado

		31/12/2020											31/12/2021		
	Taxa média ponderada (a.a.)	Custo histórico	Depreciação acumulada	Saldo inicial líquido	Adições	Incorp. Smiles	Alteração contratual	Depreciação	Baixas		Saldo final líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada		
Equipamentos de voo															
Aeronaves - ROU ⁽¹⁾ sem opção de compra	17,00%	4.020.709	(1.420.648)	2.600.061	2.446.547	-	776.868	(654.599)	(3)		5.168.874	7.127.629	(1.958.755)		
Peças e motores sobressalentes - próprios ^{(3) (4)}	7,00%	1.964.411	(837.048)	1.127.363	106.343	-	-	(131.887)	(3.122)		1.098.697	2.062.646	(963.949)		
Peças e motores sobressalentes - ROU	25,91%	84.329	(47.940)	36.389	48.532	-	-	(18.606)	-		66.315	129.223	(62.908)		
Benfeitorias em aeronaves e motores	44,14%	3.206.385	(2.282.042)	924.343	266.584	-	-	(418.170)	(77)		772.680	3.143.371	(2.370.691)		
Ferramentas	10,00%	55.822	(28.697)	27.125	1.238	-	-	(3.843)	(20)		24.500	56.827	(32.327)		
		9.331.656	(4.616.375)	4.715.281	2.869.244	-	776.868	(1.227.105)	(3.222)		7.131.066	12.519.696	(5.388.630)		
Imobilizado de uso															
Veículos	20,00%	11.265	(9.572)	1.693	12	321	-	(502)	(362)		1.162	11.077	(9.915)		
Máquinas e equipamentos	10,00%	62.752	(48.374)	14.378	143	33	-	(2.522)	(30)		12.002	62.819	(50.817)		
Móveis e utensílios	10,00%	32.391	(20.296)	12.095	188	191	-	(1.932)	(59)		10.483	32.506	(22.023)		
Computadores, periféricos e equipamentos	13,33%	47.891	(36.539)	11.352	514	360	-	(3.547)	(19)		8.660	49.394	(40.734)		
Computadores, periféricos e equipamentos - ROU	26,58%	21.992	(15.460)	6.532	1.218	-	-	(4.791)	-		2.959	23.210	(20.251)		
Benfeitoria em propriedade de terceiros	16,18%	181.384	(155.305)	26.079	45	178	-	(9.774)	(13)		16.515	183.346	(166.831)		
Imóveis de terceiros - ROU	35,68%	24.440	(13.976)	10.464	-	1.445	866	(8.003)	(131)		4.641	28.825	(24.184)		
Obras em andamento		14.453	-	14.453	743	211	-	-	-		15.407	15.407	-		
		396.568	(299.522)	97.046	2.863	2.739	866	(31.071)	(614)		71.829	406.584	(334.755)		
Perdas por redução ao valor recuperável ⁽²⁾		(34.332)	-	(34.332)	7.476	-	-	-	-		(26.856)	(26.856)	-		
Total		9.693.892	(4.915.897)	4.777.995	2.879.583	2.739	777.734	(1.258.176)	(3.836)		7.176.039	12.899.424	(5.723.385)		
Adiantamento a fornecedores		110.430	-	110.430	(62.731)	-	-	-	-		47.699	47.699	-		
Total imobilizado		9.804.322	(4.915.897)	4.888.425	2.816.852	2.739	777.734	(1.258.176)	(3.836)		7.223.738	12.947.123	(5.723.385)		

(1) Right of Use ("ROU") - Direito de uso.

(2) Saldo referente a perdas por redução ao valor recuperável para itens rotáveis (peças de reposição), classificados na rubrica de "Peças e motores sobressalentes", constituído pela Companhia de forma que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício futuro esperado.

(3) Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de peças sobressalentes está concedido em garantia ao Senior Secured Notes 2026, emitido pela GOL Finance.

(4) Em 31 de dezembro de 2021, 19 motores da Companhia estão concedidos em garantia ao Spare Engine Facility e ao Loan Facility, conforme nota explicativa 16.

15. Intangível

A composição e a movimentação do ativo intangível está apresentada a seguir:

	Taxa média ponderada (a.a.)	31/12/2020											31/12/2021		
		Custo histórico	Amortização acumulada	Saldo inicial líquido	Adições	Incorporação Smiles	Baixas	Amortização	Saldo final líquido	Custo histórico	Amortização acumulada				
Ágio	-	542.302	-	542.302	-	-	-	-	542.302	542.302	-				
Slots	-	1.038.900	-	1.038.900	-	-	-	-	1.038.900	1.038.900	-				
Softwares	39,87%	421.698	(312.208)	109.490	116.034	67.860	(46)	(53.164)	240.174	508.650	(268.476)				
Outros	-	-	-	-	-	2.500	-	(667)	1.833	10.000	(8.167)				
Total		2.002.900	(312.208)	1.690.692	116.034	70.360	(46)	(53.831)	1.823.209	2.099.852	(276.643)				

Os saldos de ágio e dos direitos de operação em aeroportos (*slots*) foram submetidos a teste de recuperabilidade por meio do fluxo de caixa descontado para cada unidade geradora de caixa, dando origem ao valor em uso.

Para a determinação do valor contábil de cada UGC, a Companhia considera não somente os intangíveis registrados, bem como todos os ativos tangíveis necessários para a condução dos negócios, pois é apenas por meio da utilização deste conjunto que a Companhia obterá geração de benefício econômico.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Transporte aéreo
31 de dezembro de 2021	
Valor contábil	3.218.216
Valor em uso	36.535.754
Taxa de desconto	14,84%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,18%
Teste de sensibilidade	
10% variação	
Valor em uso	30.481.528
Alteração do valor em uso	(6.054.226)
25% variação	
Valor em uso	23.706.460
Alteração do valor em uso	(12.829.294)

Os resultados obtidos foram comparados com o valor contábil de cada unidade geradora de caixa e, como resultado, a Companhia não reconheceu perdas em relação ao valor recuperável de suas UGCs.

As premissas adotadas nos testes de redução ao valor recuperável dos intangíveis estão de acordo com as projeções internas para o período de cinco anos. Para o período após cinco anos aplica-se a extrapolação utilizando uma taxa de crescimento de perpetuidade. O fluxo de caixa descontado que determinou o valor em uso da unidade geradora de caixa foi preparado de acordo com o plano de negócios da GOL e aprovado pelo Conselho de Administração da GOL.

As principais premissas consideradas pela Companhia para a determinação do valor em uso da unidade geradora de caixa são:

- Capacidade e frota: considera a utilização, a capacidade da aeronave utilizada em cada trecho e a projeção de tamanho da frota em operação.
- Demanda: a eficiência de mercado é o principal input para a projeção de crescimento da demanda da Companhia. A Administração considera que a eficiência de mercado é a razão entre sua participação no mercado (market share) e sua participação na oferta (seat share). Este indicador reflete o quão eficientemente a Companhia emprega a sua participação na oferta total do mercado em função de sua captura de demanda por transporte aéreo.
- Receita por passageiro: considera o preço médio praticado pela Companhia e considera efeitos de variáveis de mercado (vide variáveis utilizadas abaixo).
- Custos operacionais associados ao negócio: baseados em seu custo histórico e atualizados por indicadores, como inflação, relação com a oferta, demanda e variação da moeda norte-americana.

A Companhia também considerou variáveis de mercado tais como PIB (fonte: Banco Central do Brasil), dólar norte-americano (fonte: Banco Central do Brasil), barril de querosene (fonte: Agência Nacional de Petróleo Brasileira - "ANP") e taxa de juros (fonte: Bloomberg).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

16. Empréstimos e financiamentos

A composição e a movimentação dos empréstimos e financiamentos estão apresentadas a seguir:

			2020									2021		
	Venci- mento	Taxa efetiva de juros a.a.	Circulante	Não circulante	Total	Captações	Pagamento de principal	Juros incorridos	Juros pagos	Variação cambial	Amortizações de custos e ágio	Total	Circulante	Não circulante
Em R\$:														
Debêntures (a)	10/2025	15,47%	440.918	146.170	587.088	574.572	(28.333)	60.174	(36.048)	-	7.315	1.164.768	109.519	1.055.249
Capital de giro (b)	10/2024	14,06%	239.615	17.275	256.890	40.000	(237.588)	17.964	(19.270)	-	-	57.996	48.239	9.757
Em US\$:														
Financiamento de importação (c)	07/2022	7,77%	783.659	-	783.659	-	(699.899)	27.701	(32.451)	59.024	-	138.034	138.034	-
Financiamento com garantia Ex-Im Bank (d)	12/2022	2,73%	194.786	49.958	244.744	-	(157.641)	2.653	(2.904)	8.132	4.412	99.396	99.396	-
Spare Engine Facility (e)	09/2024	2,44%	22.771	197.009	219.780	-	(86.020)	5.447	(5.374)	15.642	282	149.757	24.651	125.106
Loan Facility (f)	03/2028	4,11%	32.566	233.135	265.701	-	(22.701)	12.559	(7.584)	20.281	254	268.510	50.470	218.040
Total			1.714.315	643.547	2.357.862	614.572	(1.232.182)	126.498	(103.631)	103.079	12.263	1.878.461	470.309	1.408.152

- (a) As debêntures, perfazem o montante de R\$1,2 bilhão, considerando as seguintes emissões: (i) 7ª emissão: 88.750 títulos pela controlada GLA em outubro de 2018, com a finalidade de liquidação integral antecipada da 6ª emissão; e (ii) 8ª emissão: 610.217 títulos pela controlada GLA em outubro de 2021 destinada ao refinanciamento de dívida de curto prazo. Ambas emissões possuem taxa de juros de CDI+4,5% a.a. As debêntures têm garantias fidejussórias da Companhia e garantia real prestada pela GLA na forma de cessão fiduciária de determinados recebíveis de cartão de crédito, com a preservação dos direitos de antecipação dos recebíveis dessas garantias.
- (b) Emissão de operações que tem o objetivo de manutenção e gestão de capital de giro da Companhia.
- (c) Linhas de crédito junto a bancos privados, utilizadas para financiamento de importação de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos. As taxas de juros negociadas são Libor 3m+4,40% a.a. e Libor 1m+3,25% a.a.
- (d) Financiamento para realização de serviços de manutenção de motores com garantia do Ex-Im Bank, composta por 4 operações, sendo 3 operações com vencimentos em 2021, devidamente liquidadas, e 1 operação com vencimento em 2022.
- (e) Empréstimo com garantia de motores próprios da Companhia, com vencimento em 2024.
- (f) Empréstimos com garantia de 5 motores no total, realizado em junho de 2018. As taxas contratadas variam entre Libor 6m+2,35% a.a. até Libor 6m+4,25% a.a.

O total de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2021 incluem custos de captação e deságio no importe de R\$33.081 (R\$16.110 em 31 de dezembro de 2020) que são amortizados ao longo da vigência dos respectivos empréstimos e financiamentos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

16.1. Novas captações de empréstimos e financiamentos realizados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021

As renegociações detalhadas na sequência foram avaliadas de acordo com o CPC 48 - “Instrumentos financeiros”, equivalente ao IFRS 9, e não se enquadraram nas definições de desreconhecimento de passivo (com a extinção do passivo financeiro original e reconhecimento de um novo passivo financeiro).

16.1.1. Debêntures

16.1.1.1. 7ª emissão

Em 26 de março de 2021 em Assembleia Geral de Debenturistas foi decidida a postergação do pagamento da Terceira Série com vencimento em 28 de março de 2021 para 07 de abril de 2021, no montante de R\$147.913 e concedida a suspensão de vencimento antecipado da parcela da Primeira Série com vencimento também em 28 de março de 2021 no montante de R\$147.920.

Em 06 de abril de 2021 foi realizada Assembleia Geral de Debenturistas que deliberou a transferência da parcela da Primeira Série que venceu em março de 2021 para a Terceira Série, além da postergação do vencimento da Terceira Série de 07 de abril de 2021 para 12 de maio de 2021 com nova remuneração de CDI + 4,90%, na totalidade de R\$295.833.

Em 11 de maio de 2021 foi realizada Assembleia Geral de Debenturistas para a alteração do vencimento da Terceira Série com vencimento em 12 de maio de 2021 para 26 de junho de 2021.

Em 25 de junho de 2021 foi realizada Assembleia Geral de Debenturistas que deliberou a alteração do vencimento da Terceira Série de 26 de junho de 2021 para 10 de agosto de 2021.

Em 09 de agosto de 2021 foi realizada Assembleia Geral de Debenturistas que deliberou a alteração do vencimento da Terceira Série com vencimento em 10 de agosto de 2021 para 25 de agosto de 2021.

Em 24 de agosto de 2021 foi realizada Assembleia Geral de Debenturistas que deliberou a alteração de vencimento da Terceira Série de 25 de agosto de 2021 para 28 de setembro de 2021.

Em 27 de setembro de 2021 foi realizada Assembleia Geral de Debenturistas que deliberou a alteração do vencimento da Primeira Série e da Terceira Série de 28 de setembro de 2021 para 13 de outubro de 2021.

Em 11 de outubro de 2021, uma nova Assembleia Geral de Debenturistas deliberou a alteração do vencimento da Primeira Série e da Terceira Série de 13 de outubro de 2021 para 27 de outubro de 2021.

Em 25 de outubro de 2021 foi realizada a Assembleia Geral de Debenturistas que deliberou a alteração do vencimento da Primeira Série, Segunda Série e Terceira Série de 27 de outubro de 2021 para 27 de outubro de 2024, com nova remuneração de CDI + 4,50% a.a., na totalidade de R\$591.666.

Em 26 de outubro de 2021 foi realizada a recompra de 4.250 debêntures, totalizando o valor de R\$28.333.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

16.1.1.2. 8ª emissão

Em 25 de outubro de 2021 foi realizada a 8ª emissão de debêntures utilizados integralmente para refinarçar a dívida de curto prazo de linhas de crédito de financiamento de importação e para capital de giro, no importe de R\$620.217 e remuneração de CDI + 4,50% a.a. com As debêntures terão vencimento em 27 de outubro de 2024 e os pagamentos de principal e juros serão mensais, após período de carência de 1 (um) ano para principal e de 6 (seis) meses para juros.

Data da Operação	R\$ mil		Taxa de juros (a.a.)	Data de Vencimento
	Principal	Custos e deságio		
25/10/2021	610.217	35.645	CDI + 4,50%	27/10/2024

16.1.2. Capital de giro

Em outubro de 2021, a Companhia, captou recursos nesta modalidade, com o objetivo de manutenção e gestão de capital de giro da companhia. As informações acerca de tais financiamentos estão apresentadas a seguir:

Data da Operação	R\$ mil		Taxa de juros (a.a.)	Data de vencimento
	Principal			
15/10/2021	40.000		CDI + 6,80%	13/04/2022

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia, renegociou vencimentos de contratos desta modalidade, com a manutenção das garantias das operações, tais renegociações tiveram como principal alteração a data de vencimento e taxa de juros, divulgados junto ao quadro de movimentação.

16.1.3. Financiamentos de importação

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia, renegociou postergação de vencimentos de contratos desta modalidade, com alterações na taxa de juros, divulgados no quadro acima, e a manutenção de garantias das operações. Tais operações têm o objetivo de financiar a manutenção de motores, compra de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos.

16.1.4. Spare Engine Facility

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, renegociou alterações nos fluxos de pagamento dos contratos desta modalidade, sem encargos adicionais.

16.1.5. Loan Facility

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia, renegociou alterações nos fluxos de pagamento dos contratos desta modalidade, com um custo adicional para as parcelas postergadas de 5,90% a.a.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

16.2. Empréstimos e financiamentos - não circulante

Em 31 de dezembro de 2021, os vencimentos dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante estão apresentados a seguir:

	2023	2024	2025	2026	Após 2026	Total
Em R\$:						
Debêntures	575.591	479.658	-	-	-	1.055.249
Capital de giro	4.752	2.500	2.505	-	-	9.757
Em US\$:						
<i>Spare Engine Facility</i>	24.595	100.511	-	-	-	125.106
<i>Loan Facility</i>	34.312	35.476	36.727	78.469	33.056	218.040
Total	639.250	618.145	39.232	78.469	33.056	1.408.152

16.3. Valor justo

Os valores justos dos empréstimos, em 31 de dezembro de 2021, são conforme segue:

	Contábil	Valor justo
Debêntures	1.164.768	1.201.883
Demais empréstimos	713.693	713.693
Total	1.878.461	1.915.577

16.4. Condições contratuais restritivas

A Companhia possui cláusulas restritivas (*covenants*) nas Debêntures.

Após a renegociação das debêntures, a obrigatoriedade de mensuração dos indicadores previstos nas escrituras da 7ª e 8ª emissão será a partir de dezembro de 2022.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

17. Arrendamentos a pagar

Em 31 de dezembro de 2021 o saldo de arrendamentos a pagar é composto por: (i) R\$28.440 referente a pagamentos variáveis e arrendamentos de curto prazo, os quais se enquadram na isenção prevista no CPC 06 (R2) - Arrendamentos, equivalente ao IFRS 16 (R\$16.251 em 31 de dezembro de 2020); e (ii) R\$10.734.544 referente ao valor presente nesta data dos pagamentos futuros de arrendamentos (R\$7.565.613 em 31 de dezembro de 2020).

A composição e a movimentação do valor presente dos pagamentos futuros de arrendamentos estão apresentadas a seguir:

	Taxa média ponderada (a.a.)	31/12/2020										31/12/2021		
		Circulante	Não circulante	Total	Adições	Alteração contratual	Incorporação Smiles	Pagamentos	Compensação com depósitos	Juros Incorridos	Variação cambial	Total	Circulante	Não circulante
Arrendamentos direito de uso - sem opção de compra														
Contratos em moeda nacional	11,56%	31.008	14.180	45.188	1.218	866	1.657	(16.115)	-	5.194	-	38.008	29.456	8.552
Contratos em moeda estrangeira	10,00%	1.268.226	6.252.199	7.520.425	2.503.750	749.166	-	(1.431.689)	(37.565)	875.268	517.181	10.696.536	1.999.791	8.696.745
Total		1.299.234	6.266.379	7.565.613	2.504.968	750.032	1.657	(1.447.804)	(37.565)	880.462	517.181	10.734.544	2.029.247	8.705.297

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu diretamente no custo dos serviços prestados, o montante de R\$48.289 referente a arrendamentos de curto prazo e pagamentos variáveis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento estão detalhados a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
2021	-	2.101.047
2022	2.977.345	1.981.845
2023	2.370.391	1.642.264
2024	1.970.832	1.260.405
2025	1.673.635	1.018.896
2026	1.360.011	823.049
Após 2026	4.610.635	1.878.461
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	14.962.849	10.705.967
Menos total de juros	(4.199.865)	(3.124.103)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	10.762.984	7.581.864
Menos parcela do circulante	(2.057.687)	(1.315.485)
Parcela do não circulante	8.705.297	6.266.379

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, a Companhia celebrou renegociações de seus contratos de arrendamentos de aeronaves e motores operacionais, sem opção de compra, que resultaram em modificações contratuais relacionadas a extensões de prazo e valores de contraprestação mensais em comparação aos termos originais dos contratos de arrendamento. A Companhia registrou a atualização dessas renegociações e remensurou o passivo de arrendamento uma vez que o diferimento das parcelas ocorrerá com base em novos fluxos de pagamentos, taxa de desconto e taxa de câmbio na data da modificação contratual, conforme previsto na norma vigente. Os efeitos acumulados apurados e atualizados no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram divulgados na nota explicativa 1.1.1.

17.1. Transações de sale-leaseback

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apurou ganho líquido de R\$3.800 decorrente de transações de sale-leaseback de 1 aeronave e 2 motores (R\$179.229 decorrente de operações de sale leaseback de 11 aeronaves negociada no exercício findo em 31 de dezembro de 2020) reconhecido no resultado na rubrica de “Transações de sale-leaseback” no grupo de outras receitas e despesas operacionais, líquidas vide nota explicativa 29.

18. Fornecedores

	2021	2020
Moeda nacional	1.321.277	999.679
Moeda estrangeira	464.632	448.628
Total	1.785.909	1.448.307
Circulante	1.707.011	1.415.649
Não circulante	78.898	32.658

19. Fornecedores - Risco sacado

A Companhia possui contratos que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis com instituição financeira. Em 31 de dezembro de 2021, o montante registrado no passivo circulante decorrente das operações de risco sacado era de R\$22.733 (em 31 de dezembro de 2020 não havia passivo decorrente de operações desta natureza).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

20. Impostos a recolher

	2021	2020
PIS e COFINS	73.588	22.755
Parcelamento - PRT e PERT	34.213	41.641
IRRF sobre salários	32.896	32.099
ICMS	244	472
IRPJ e CSLL a recolher	59	4
Outros	4.224	6.225
Total	145.224	103.196
Circulante	120.810	70.834
Não circulante	24.414	32.362

21. Transportes a executar

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante era de R\$2.670.469 (R\$1.845.378 em 31 de dezembro de 2020) e está representado por 7.004.554 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (6.691.911 em 31 de dezembro de 2020) com prazo médio de utilização de 126 dias (102 dias em 31 de dezembro de 2020).

Os saldos de transportes a executar são apresentados líquidos do *breakage* correspondente a R\$226.905 em 31 de dezembro de 2021 (R\$300.379 em 31 de dezembro de 2020).

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui reembolsos a pagar referentes a transportes não executados no montante de R\$369.638 (R\$253.963 em 31 de dezembro de 2020), registrados como Outras obrigações no passivo circulante.

22. Programa de milhagem

	2021	2020
Programa de milhas	2.056.615	-
Outros	731	5.818
<i>Breakage</i>	(478.058)	-
Total	1.579.288	5.818
Circulante	1.260.939	5.818
Não circulante	318.349	-

O *breakage* consiste na estimativa de milhas que apresentam alto potencial de expiração devido à sua expectativa de não utilização. O CPC 47, equivalente ao IFRS 15, prevê o reconhecimento da receita pela estimativa (*breakage*) ao longo do período contratual, portanto, antes do resgate das milhas, haja visto que este não é esperado antes da expiração.

23. Adiantamento de clientes

	2020	2020
Venda antecipada de passagens (*)	-	2.011.901
Outros adiantamentos	217.396	14.969
Total	217.396	2.026.870
Circulante	217.396	1.239.606
Não circulante	-	787.264

(*) Com a incorporação da Smiles Fidelidade, os saldos referentes aos adiantamentos de clientes da Companhia, foram devidamente compensados com o saldo de adiantamento a fornecedores registrado na entidade incorporada. Vide nota explicativa 1.4.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

24. Provisões

	Benefício pós-emprego	Devolução de aeronaves e motores	Processos judiciais (a)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	98.791	1.030.915	363.634	1.493.340
Provisões adicionais (reversões) reconhecidas	9.456	1.799.280	662.116	2.470.852
Provisões utilizadas	(9)	(288.531)	(218.619)	(507.159)
Incorporação Smiles	922	-	26.408	27.330
Alteração de premissas	(32.562)	-	-	(32.562)
Experiência do plano	(8.962)	-	-	(8.962)
Ajuste a valor presente	7.803	57.976	-	65.779
Variação cambial	-	80.193	(1.570)	78.623
Saldo em 31 de dezembro de 2021	75.439	2.679.833	831.969	3.587.241

Em 31 de dezembro de 2021

Circulante	-	477.324	-	477.324
Não circulante	75.439	2.202.509	831.969	3.109.917
Total	75.439	2.679.833	831.969	3.587.241

Em 31 de dezembro de 2020

Circulante	-	169.381	-	169.381
Não circulante	98.791	861.534	363.634	1.323.959
Total	98.791	1.030.915	363.634	1.493.340

(a) As provisões utilizadas consideram baixas por reavaliação de estimativa e processos liquidados.

24.1. Benefício pós-emprego

A Companhia oferece aos seus colaboradores planos de assistência médica que em decorrência da observação da legislação vigente gera obrigações com benefícios pós-emprego.

O aumento das taxas indicativas dos títulos públicos federais atrelados à inflação (NTN-B), com vencimentos longos utilizados para definição da taxa de desconto na determinação do passivo pós-emprego, conforme determinado pelas normas contábeis aplicáveis, gerou uma redução no valor da obrigação. Além disso, a Companhia apurou ganho de experiência decorrente do aumento dos custos médicos em 2021 abaixo do esperado, conforme as hipóteses atuariais. Os montantes referentes a alteração de premissas (taxa de desconto) e experiência do plano foram contabilizados em outros resultados abrangentes.

As premissas atuariais aplicadas na mensuração do benefício pós-emprego estão apresentadas a seguir:

Premissas atuariais	2021	2020
Média ponderada das premissas para determinar a obrigação de benefício definido		
Taxa nominal de desconto a.a.	10,59%	7,88%
Taxa real de desconto a.a.	5,30%	4,23%
Taxa de inflação estimada no longo prazo a.a.	5,02%	3,00%
HCCTR - Taxa de Inflação Médica nominal a.a.	8,43%	6,35%
HCCTR - Taxa de Inflação Médica real a.a.	3,25%	3,25%
Tábua de mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%
Média ponderada de premissas para determinar o custo (receita) do benefício definido		
Taxa nominal de desconto	7,88%	7,23%
Taxa real de desconto a.a.	5,30%	4,23%
Taxa de inflação estimada no longo prazo	3,50%	3,50%
HCCTR - Taxa de Inflação Médica nominal a.a.	6,86%	6,86%
HCCTR - Taxa de Inflação Médica real a.a.	3,25%	3,25%
Tábua de mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

24.2. Provisão para devolução de aeronaves e motores

Tais provisões consideram os custos que atendem as condições contratuais de devolução de aeronaves e motores mantidos sob arrendamento sem direito de compra, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, quando da sua devolução, conforme condições estabelecidas nos contratos de arrendamento.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Companhia iniciou a execução do plano de aceleração na transformação de frota, conforme descrito na nota explicativa 1.6, desta forma, a Companhia revisou a estimativa relacionada a provisão de devolução de aeronaves e motores e realizou o reconhecimento de provisão adicional no montante de R\$1.622.956, considerando as condições atuais das aeronaves e motores e a previsão de utilização até a efetiva devolução. As referidas provisões são mensurados a valor presente e serão desembolsadas até a devolução das aeronaves e motores.

24.3. Processos judiciais

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia está envolvida em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com o CPC 25 - “Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes”, equivalente ao IAS 37, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

	Perda provável		Perda possível	
	2021	2020	2021	2020
Cíveis	188.418	98.531	55.193	62.923
Trabalhistas	475.191	243.338	102.216	229.368
Tributários	168.360	21.765	699.804	433.664
Total	831.969	363.634	857.213	725.955

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente.

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos a bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, essencialmente, em temas relacionados a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

A Companhia discute a não incidência do adicional de alíquota de 1% de COFINS sobre importações de aeronaves, partes e componentes no montante de R\$145.986 (R\$94.790 em 31 de dezembro de 2020). No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, diante das decisões proferidas pelos Tribunais Superiores considerando a legalidade da cobrança do adicional de alíquota nas importações realizadas por empresas aéreas, a Companhia reavaliou o prognóstico de perda, o que resultou na reclassificação de perda possível para provável dos débitos relacionados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Os processos de natureza tributária apresentadas abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 31 de dezembro de 2021:

- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), montante de R\$29.812 (R\$25.655 em 31 de dezembro de 2020) decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia, no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como não havendo posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Multa aduaneira no montante de R\$68.917 (R\$66.091 em 31 de dezembro de 2020) referentes aos Autos de Infração lavrados contra a Companhia por suposto descumprimento de normas aduaneiras referentes a processos de importação temporária de aeronaves. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria.
- Ágio BSSF Air Holdings (“BSSF”), no montante de R\$66.757 (R\$65.611 em 31 de dezembro de 2020) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Ágio (decorrente da aquisição da antiga VRG) no montante de R\$90.716 (R\$88.631 em 31 de dezembro de 2020) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Em 2018, a incorporada Smiles recebeu um Auto de Infração relativo aos anos de 2014 e 2015, lavrado em função: (i) da dedutibilidade do ágio alocado como rentabilidade futura após o processo de incorporação da GA Smiles pela Smiles S.A. em 31 de dezembro de 2013 e (ii) da dedutibilidade das despesas financeiras das debêntures emitidas em junho de 2014. O montante de R\$130.132 em 31 de dezembro de 2021 (R\$126.410 em 31 de dezembro de 2020) foi avaliado pela Administração e pelos assessores jurídicos como de risco possível, uma vez que há argumentos de defesa em sede de recurso administrativo.
- Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a incorporada Smiles recebeu um Auto de Infração relativo aos anos de 2016 e 2017, lavrado em função da dedutibilidade do ágio alocado como rentabilidade futura após o processo de incorporação da GA Smiles pela Smiles S.A. em 31 de dezembro de 2013. O montante de R\$55.428 em 31 de dezembro de 2021 foi avaliado pela Administração e pelos assessores jurídicos como de risco possível, uma vez que há argumentos de defesa em sede de recurso administrativo.
- Ainda em 2021, a Receita Federal do Brasil instaurou processos administrativos em face da Companhia relativos a não homologação da compensações de créditos de contribuição previdenciária do período de agosto de 2018 a novembro de 2020. O montante de R\$110.915 em 31 de dezembro de 2021 foi avaliado pela Administração e pelos assessores jurídicos como de risco possível, uma vez que há argumentos de defesa em sede de recurso administrativo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

25. Capital social

No dia 25 de maio de 2021, em Assembleia Geral Extraordinária foi deliberado o aumento do capital social no valor de R\$350.075, integralizado com as ações da Smiles Fidelidade, com a emissão, pela Companhia, de 180.166.112 novas ações ordinárias. Neste mesmo ato, foi realizado o grupamento das ações, sem modificação do valor do capital social, à razão de 2,07198 ações por 1 ação.

No dia 04 de junho de 2021, o Conselho de Administração da Companhia deliberou pelo aumento do capital social no valor de R\$606.839, como resultado da reorganização societária para incorporação da Smiles, com a emissão, pela Companhia, de 135.942.887 novas ações ordinárias, 25.707.301 ações preferenciais classe B e 33.133.683 ações preferenciais classe C, sendo que as ações classes B e C foram resgatadas ainda no mês de junho, no âmbito da proposta de incorporação aprovada.

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social subscrito e totalmente integralizado pelos acionistas era de R\$5.511.194 (R\$4.554.280 em 31 de dezembro de 2020), correspondente a 2.762.566.614 ações, sendo 2.044.299.892 ações ordinárias e 718.266.722 ações preferenciais (3.773.911.676 ações ordinárias e 1.488.234.373 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2020).

26. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado utilizando o resultado do exercício e a média ponderada das ações em circulação. Devido à inexistência de títulos com potencial de diluição, não existem diferenças entre os resultados básico e diluído por ação.

	2021			2020		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador						
Prejuízo do exercício	(4.677.098)	(1.755.743)	(6.432.841)	(3.891.630)	(1.534.657)	(5.426.287)
Denominador						
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	2.724.807	1.022.869		3.773.912	1.488.234	
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluída (em milhares)	2.724.807	1.022.869		3.773.912	1.488.234	
Prejuízo básico e diluído por ação	(1,716)	(1,716)		(1,031)	(1,031)	

27. Transações com partes relacionadas**27.1. Créditos e obrigações com partes relacionadas - ativo e passivo**

Credor	Devedor	Tipo de operação	Taxa a.a.	Saldos	
				2021	2020
GLA	Smiles Fidelidade	Repasse	-	-	17.832
GLA	Smiles Argentina	Repasse	-	3.509	-
GLA	Smiles Viagens	Repasse	-	150	186
GLA	Gol Finance	Mútuo	-	-	3
GLA	GAC	Mútuo	(*)	6.602	8.788
Créditos com empresas relacionadas				10.366	26.809
GLAI	GLA	Mútuo	3,42%	(902.966)	(915.226)
GAC	GLA	Mútuo	(*)	(1.257.255)	(1.347.546)
Gol Finance	GLA	Mútuo	4,06%	(4.847.400)	(2.633.588)
Smiles Argentina	GLA	Repasse	-	(8.916)	-
Smiles Fidelidade	GLA	Repasse	-	-	(1.573)
Obrigações com empresas relacionadas				(7.016.537)	(4.897.933)
Total				(7.006.171)	(4.871.124)

(*) Conforme legislação local, a Companhia aplica juros simbólicos.

27.2. Serviços de transporte e de consultoria

No decorrer de suas operações, a Companhia, por si e por meio de suas subsidiárias celebrou contratos com as empresas listadas a seguir, parte do mesmo grupo econômico da Companhia:

- **Expresso Caxiense S.A.:** Prestação de serviços de transporte de passageiros na ocorrência de voo interrompido, com vigência até 09/03/2023; e
- **Viação Piracicabana Ltda.:** Prestação de serviços de transporte de passageiros, bagagens, tripulantes e colaboradores entre aeroportos, com vigência até 30 de setembro de 2026.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Companhia reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$4.712 (R\$5.779 em 31 de dezembro de 2020). Nesta data, o saldo a ser pago na rubrica de fornecedores às empresas ligadas era de R\$3.397 (R\$3.344 em 31 de dezembro de 2020), e refere-se substancialmente a serviços de transportes junto à Viação Piracicabana Ltda e Expresso Caxiense S.A.

27.3. Contratos de abertura de conta UATP (“Universal Air Transportation Plan”) com concessão de limite de crédito

A Companhia celebrou contratos de abertura de conta UATP com as partes relacionadas indicadas a seguir: Aller Participações S.A.; BR Mobilidade Baixada Santista S.A. SPE; Breda Transportes e Serviços S.A.; Comporte Participações S.A.; Empresa Cruz de Transportes Ltda.; Empresa de Ônibus Pássaro Marrom S.A.; Empresa Princesa do Norte S.A.; Expresso Itamarati S.A.; Expresso Maringá do Vale S.A.; Expresso União Ltda.; Glarus Serviços Tecnologia e Participações S.A.; Limmat Participações S.A.; Quality Bus Comércio de Veículos S.A.; Super Quadra Empreendimentos Imobiliários S.A.; Thurgau Participações S.A.; Transporte Coletivo Cidade Canção Ltda.; Turb Transporte Urbano S.A.; Vaud Participações S.A.; e Viação Piracicabana Ltda.; com prazo indeterminado, cuja finalidade é a emissão de créditos para a compra de passagens aéreas emitidas pela Companhia. A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

As empresas indicadas acima são de propriedade das pessoas físicas que detém o controle do FIP Volutto e Mobi FIA, principais acionistas da GOL (controladora da Companhia).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

27.4. Contratos de parceria comercial estratégica e manutenção

Em 19 de fevereiro de 2014, a Companhia assinou um acordo de parceria estratégica de cooperação comercial junto à AirFrance-KLM. Em 1º de janeiro de 2017 foi celebrada uma ampliação do escopo para inclusão de serviços de manutenção. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os gastos com manutenção de componentes realizadas junto à oficina da AirFrance-KLM foram de R\$81.264 (R\$171.290 em 31 de dezembro de 2020). Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui R\$99.976 na rubrica de “Fornecedores” no passivo circulante (R\$72.519 em 31 de dezembro de 2020).

27.5. Remuneração do pessoal-chave da Administração

	2021	2020
Salários, bônus e benefícios	29.842	14.695
Remuneração baseada em ações	9.419	9.635
Encargos sociais	18.771	7.509
Total	58.032	31.839

27.6. Remuneração baseada em ações

Por meio de sua controladora, a GOL, é realizada a concessão de remuneração adicional a seus administradores através de outorgas dos planos de opções e ações restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia e fortalecer o comprometimento e produtividade destes executivos nos resultados de longo prazo. Os instrumentos patrimoniais concedidos aos beneficiários das outorgas são emitidos pela GLAI e os valores apurados são registrados pela Companhia na rubrica de despesas com pessoal. As despesas dos planos apropriadas correspondem a R\$21.344 em 31 de dezembro de 2021 (R\$21.040 em 31 de dezembro de 2020).

28. Receita de vendas

	2021	2020
Transporte de passageiros (*)	6.929.789	5.731.265
Transporte de cargas	361.648	316.318
Outras receitas	73.545	78.848
Receita bruta	7.364.982	6.126.431
Impostos incidentes	(307.106)	(230.648)
Receita líquida	7.057.876	5.895.783

(*) Do montante total, R\$209.957 no exercício findos em 31 de dezembro de 2021 (R\$252.729 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020), são compostos por receitas de não comparecimento de passageiros, remarcação e cancelamento de passagens.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as receitas auferidas no mercado internacional representam menos de 10% da receita total.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

29. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

	2021	2020
Custos dos serviços prestados		
Pessoal	(1.259.616)	(1.017.948)
Combustíveis e lubrificantes	(2.631.900)	(2.025.701)
Material de manutenção e reparo (d)	(2.200.678)	(335.868)
Gastos com passageiros	(549.517)	(389.998)
Prestação de serviços	(135.918)	(121.414)
Tarifas de pouso e decolagem	(456.005)	(411.065)
Depreciação e amortização	(988.504)	(1.014.882)
Outros custos operacionais	(325.697)	(246.110)
Total custos dos serviços prestados	(8.547.835)	(5.562.986)
Despesas comerciais		
Pessoal	(28.435)	(27.039)
Prestação de serviços	(135.392)	(139.101)
Comerciais e publicidade	(353.081)	(257.533)
Outras despesas comerciais	(34.608)	(30.974)
Total despesas comerciais	(551.516)	(454.647)
Despesas administrativas		
Pessoal (a)	(672.544)	(457.577)
Prestação de serviços	(475.158)	(354.322)
Depreciação e amortização	(84.248)	(35.673)
Outras despesas administrativas	(488.118)	(251.008)
Total despesas administrativas	(1.720.068)	(1.098.580)
Outras receitas operacionais, líquidas		
Transações de <i>sale-leaseback</i> (c)	3.800	179.229
Recuperação de despesas acordo Boeing	23.725	193.503
Recuperação de tributos pagos	78.352	225.385
Ociosidade - depreciação e amortização (b)	(239.255)	(765.456)
Ociosidade - pessoal (b)	(394)	(161.201)
Outras receitas operacionais	82.020	57.784
Total outras receitas operacionais, líquidas	(51.752)	(270.756)
Total	(10.871.171)	(7.386.969)

(a) O aumento destas despesas no exercício está substancialmente vinculado a provisões para processos judiciais, vide nota explicativa 24.3.

(b) Vide nota explicativa 1.1.1

(c) Vide nota explicativa 17.1

(d) Vide nota explicativa 1.6 e 24.2

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

30. Resultado financeiro

	2021	2020
Receitas financeiras		
Ganhos sobre aplicações financeiras	17.623	102.234
Outros (a)	16.784	93.520
Total receitas financeiras	34.407	195.754
Despesas financeiras		
Juros e custos sobre empréstimos e financiamentos	(138.761)	(127.922)
Juros de operações de arrendamento	(880.462)	(818.154)
Juros sobre provisão para devolução de aeronaves	(57.976)	(67.609)
Comissões, despesas bancárias e juros sobre outras operações	(442.047)	(308.042)
Outros	(76.133)	(155.352)
Total despesas financeiras	(1.595.379)	(1.477.079)
Instrumentos financeiros derivativos		
Outros instrumentos financeiros derivativos, líquido	(1.516)	(374.047)
Total instrumentos financeiros derivativos	(1.516)	(374.047)
Variação monetárias e cambiais		
Variação monetárias e cambiais, líquida	(1.341.348)	(2.301.790)
Total variação monetárias e cambiais	(1.341.348)	(2.301.790)
Total	(2.903.836)	(3.957.162)

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, R\$11.834 refere-se a PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas, de acordo com o Decreto nº8.426 de 1º de abril de 2015 (R\$29.557 em 31 de dezembro de 2020).

31. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia aos riscos financeiros de mercado, de crédito e de liquidez. Tais riscos podem ser mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Política Financeira (“CPF”) em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos (“CPR”) e submetidas ao Conselho de Administração. O CPR estabelece as diretrizes, limites e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

A Companhia não contrata instrumentos de proteção para a totalidade da exposição de riscos, estando, portanto, sujeita às variações de mercado para uma parcela significativa de seus ativos e passivos expostos aos riscos supracitados. As decisões sobre a parcela a ser protegida consideram os riscos financeiros e os custos de tal proteção e são determinadas e revisadas no mínimo mensalmente, em consonância com as estratégias do CPR. Os resultados auferidos das operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatórios aos objetivos propostos.

O setor aéreo permanece exposto aos riscos associados a evolução da pandemia e novas cepas do vírus e à possíveis novas restrições impostas pelas autoridades governamentais para conter a proliferação da doença, de forma que os resultados financeiros da Companhia podem sofrer impactos. Embora se espere que a pandemia, em particular o prolongamento desta e suas incertezas, tenha consequências para os resultados financeiros das empresas aéreas em geral, os riscos associados à Companhia devem ser mensurados à luz de sua posição financeira.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

31.1. Classificação contábil de instrumentos financeiros

As classificações contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão identificadas a seguir:

	Mensurados a valor justo por meio de resultado		Custo Amortizado ^(b)	
	2021	2020	2021	2020
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	248.595	127.001	-	-
Aplicações financeiras	332.870	556.857	-	-
Contas a receber	-	-	846.523	355.145
Depósitos ^(a)	-	-	1.365.135	1.322.123
Direitos com operações de derivativos	6.890	41.146	-	-
Outros créditos e valores	-	-	171.126	145.703
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.878.461	2.357.862
Arrendamentos a pagar	-	-	10.762.984	7.581.864
Fornecedores	-	-	1.785.909	1.448.307
Fornecedores - Risco sacado	-	-	22.733	-
Obrigações com operações de derivativos	-	5.297	-	-
Outras obrigações	-	-	442.357	285.467

(a) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº12.

(b) Principalmente por se tratarem de créditos, obrigações com instituições privadas onde, em eventuais liquidações antecipadas, não há modificações substanciais em relação aos valores registrados, os valores justos se aproximam dos valores contábeis destes ativos e passivos, exceto se mencionado de outra forma nesta demonstração financeira.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não houve reclassificação entre as categorias de instrumentos financeiros.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

31.2. Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos da Companhia foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Derivativos			Não derivativo	
	Combustível	Taxa de juros	Câmbio	Hedge de receita	Total
Variações no valor justo					
Direitos (obrigações) com derivativos em 31 de dezembro de 2020	34.166	-	1.683	-	35.849
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado	-	-	635	-	635
Ganhos (perdas) reconhecidos em ajuste de avaliação patrimonial	98.821	-	-	-	98.821
Pagamentos (recebimentos) durante o exercício	(126.097)	-	(2.318)	-	(128.415)
Direitos (obrigações) com derivativos em 31 de dezembro de 2021	6.890	-	-	-	6.890
Movimentação de ajuste de avaliação patrimonial					
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(164.790)	(303.207)	-	(843.080)	(1.311.077)
Ajustes de valor justo durante o exercício	98.821	-	-	-	98.821
Ajustes de <i>hedge accounting</i> de receita	-	-	-	222.873	222.873
Reversões líquidas para o resultado	56.740	6.378	-	7.463	70.581
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(9.229)	(296.829)	-	(612.744)	(918.802)
Efeitos no resultado	(56.740)	(6.378)	635	(230.336)	(292.819)
Receita líquida	-	-	-	(6.640)	(6.640)
Custo dos serviços prestados	(60.967)	-	-	-	(60.967)
Resultado financeiro - Instrumentos financeiros derivativos	4.227	(6.378)	635	-	(1.516)
Resultado financeiro - Variações monetárias e cambiais	-	-	-	(223.696)	(223.696)

A Companhia pode adotar *hedge accounting* como prática de contabilização dos derivativos que são contratados para proteção de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC 48 - “Instrumentos Financeiros”, equivalente ao IFRS 9.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia adota como *hedge* de fluxo de caixa para proteção de taxa de juros (predominantemente *Libor*), para proteção de combustível aeronáutico e receita futura em dólar.

O cronograma de realização do saldo de ajustes de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2021, referente aos hedges de fluxo de caixa, é como segue:

	2022	2023	2024	2025	2026	Após 2026
Combustível	(9.228)	-	-	-	-	-
Taxa de juros	(7.160)	(28.027)	(32.775)	(34.413)	(34.246)	(160.208)
Hedge de receita	(153.258)	(252.662)	(206.824)	-	-	-
Total	(169.646)	(280.689)	(239.599)	(34.413)	(34.246)	(160.208)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

31.3. Riscos de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os principais preços de mercado com impacto sobre a Companhia são: preço de combustível, taxa de câmbio e taxa de juros.

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada com o objetivo de estimar o impacto no lucro (prejuízo) antes dos impostos e patrimônio líquido sobre a: posição de derivativos em aberto, exposição cambial e às taxas de juros em 31 de dezembro de 2021 para os riscos de mercado considerados relevantes pela Administração da Companhia.

No cenário provável, na avaliação da Companhia, considerou-se a manutenção dos níveis de mercado, de forma que não há impactos sobre o lucro (prejuízo) antes dos impostos e patrimônio líquido. A Companhia considerou ainda os seguintes cenários na variável de risco:

- deterioração de 10% (cenário adverso I);
- deterioração de 25% (cenário adverso II).

As estimativas apresentadas não refletem necessariamente os montantes a serem apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

31.3.1. Combustível

O preço do combustível de aeronaves varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. A Companhia utiliza diferentes instrumentos para proteger a exposição ao preço do combustível, a escolha depende de fatores como liquidez no mercado, valor de mercado dos componentes, níveis de volatilidade, disponibilidade e depósito de margem. Os principais instrumentos são futuros, *calls*, *calls spreads*, *collars* e *swaps*.

A estratégia de Gerenciamento de Risco de Combustíveis da Companhia é baseada em modelos estatísticos. Através de modelo desenvolvido, a Companhia é capaz de (i) medir a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*, visando avaliar se a relação entre o preço do combustível de aviação e o preço do combustível internacional se comporta dentro do esperado; e (ii) definir adequadamente o índice de *hedge* a fim de determinar o volume adequado a ser contratado para proteger a quantidade de litros de combustíveis que será consumido em um determinado período.

Os modelos da Companhia consideram os potenciais fatores de ineficácia que podem impactar nas estratégias de gestão de risco, tais como, alteração na precificação do querosene de aviação por parte dos fornecedores e o descasamento de prazo do instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge*.

A Companhia tem protegido por contratos de *hedge* aproximadamente 2,2% do seu consumo de combustível para o ano de 2022 e 1,7% para o ano de 2023.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade considerando oscilação dos preços do barril de combustível aeronáutico cotado em dólar americano, tomando como base o preço do barril em 31 de dezembro de 2021 cotado a US\$75,21:

	Combustível	
	Cotação do barril (em USD)	Impacto (em milhares de reais)
Queda nos preços/barril (-25%)	51,17	(4.361)
Queda nos preços/barril (-10%)	67,69	(1.760)
Aumento nos preços/barril (+10%)	82,37	1.621
Aumento nos preços/barril (+25%)	85,29	3.701

31.3.2. Taxa de juros

A estratégia de gerenciamento de risco de juros da Companhia combina taxas de juros fixas e flutuantes, e determina se será necessário ampliar ou reduzir as exposições às taxas de juros. A Companhia gerencia sua exposição através da apuração do *Basis Point Value* (“BPV”) de cada contrato, e utiliza volumes que equivalem à quantidade de BPVs necessários para atingir os objetivos propostos na Gestão de Riscos para a contratação de derivativos.

Através de modelos estatísticos, a Companhia comprova a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*, considerando potenciais fatores de inefetividade, tais como o descasamento de prazo do Instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge*.

A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa de juros até o recebimento da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia pode utilizar instrumentos financeiros derivativos. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possui contratos de derivativos de juros em aberto.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia detinha aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 31 de dezembro de 2021 e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir. Os valores demonstram os impactos no resultado de acordo com os cenários aplicados:

Risco	Aplicações financeiras líquidas de dívidas financeiras (a)	
	Queda da taxa CDI	Aumento da taxa Libor
Taxas referenciais	9,15%	0,17%
Valores expostos (cenário provável) (b)	(892.903)	(556.301)
Cenário favorável II (-25%)	(21.228)	(236)
Cenário favorável I (-10%)	(8.491)	(95)
Cenário adverso I (+10%)	8.491	95
Cenário adverso II (+25%)	21.228	236

(a) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI e a Libor.

(b) Saldos contábeis registrados em 31 de dezembro de 2021.

31.3.3. Câmbio

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos. A Companhia possui essencialmente exposição de variação do dólar norte-americano.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A exposição patrimonial ao câmbio está sumarizada abaixo:

	2021	2020
Ativos		
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	86.250	114.714
Contas a receber	171.473	127.142
Depósitos	1.365.135	1.322.123
Direitos com operações de derivativos	6.890	41.146
Total do ativo	1.629.748	1.605.125
Passivos		
Empréstimos e financiamentos	(655.697)	(1.513.884)
Arrendamentos a pagar	(10.724.976)	(7.520.423)
Fornecedores	(464.632)	(448.628)
Provisão para devolução de aeronaves e motores	(2.679.833)	(1.030.915)
Obrigações com empresas relacionadas	(6.098.053)	(1.032.725)
Obrigações com operações de derivativos	-	(5.297)
Total do passivo	(20.623.191)	(11.551.872)
Total da exposição cambial passiva	(18.993.443)	(9.946.747)
Total da exposição cambial R\$	(18.993.443)	(9.946.747)
Total da exposição cambial US\$	(3.403.538)	(1.914.051)
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	5,5805	5,1967

A Companhia possui essencialmente exposição de variação do dólar norte-americano.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$5,5805/US\$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o efeito no resultado da oscilação do câmbio no valor exposto em 31 de dezembro de 2021:

	Taxa de câmbio	Efeito no resultado
Passivo líquido exposto ao risco de valorização do dólar norte-americano	5,5805	18.993.443
Desvalorização do dólar (-25%)	4,1854	4.748.361
Desvalorização do dólar (-10%)	5,0225	1.899.344
Valorização do dólar (+10%)	6,1386	(1.899.344)
Valorização do dólar (+25%)	6,9756	(4.748.361)

31.4. Riscos de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. Os ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras são depositados em contrapartes que possuem *rating* mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's (entre AAA e AA-), conforme estabelecido por políticas de gestão de risco.

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a contrapartes com *rating* mínimo de *investment grade*, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (B3 e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição periodicamente.

31.5. Risco de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez de duas formas distintas: (i) risco de liquidez de mercado, que varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que os ativos são negociados, e (ii) liquidez do fluxo de caixa, relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas. A fim de atendimento da gestão de risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deva ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento.

Os cronogramas de vencimento dos passivos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são como segue:

	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	303.227	167.082	1.375.096	33.056	1.878.461
Arrendamentos a pagar	1.209.216	848.471	5.875.647	2.829.650	10.762.984
Fornecedores	1.707.011	-	78.898	-	1.785.909
Outras obrigações	369.831	-	72.526	-	442.357
Em 31 de dezembro de 2021	3.589.285	1.015.553	7.402.167	2.862.706	14.869.711
Empréstimos e financiamentos	1.481.497	232.818	613.195	30.352	2.357.862
Arrendamentos a pagar	647.026	668.459	4.762.809	1.503.570	7.581.864
Fornecedores	1.415.649	-	32.658	-	1.448.307
Taxas e tarifas aeroportuárias	907.958	-	-	-	907.958
Obrigações com operações de derivativos	5.297	-	-	-	5.297
Outras obrigações	270.460	-	15.007	-	285.467
Em 31 de dezembro de 2020	4.727.887	901.277	5.423.669	1.533.922	12.586.755

31.6. Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia deve fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Hierarquia de valor justo	2021		2020	
		Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	126.990	126.990	59.285	59.285
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	121.605	121.605	23.065	23.065
Aplicações financeiras	Nível 1	2.042	2.042	2.465	2.465
Aplicações financeiras	Nível 2	330.828	330.828	554.392	554.392
Direitos com operações de derivativos	Nível 2	6.890	6.890	41.146	41.146
Obrigações com operações de derivativos	Nível 2	-	-	(5.297)	(5.297)

31.7. Gerenciamento de capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que considera parâmetros adequados para os custos financeiros e os prazos de vencimento das captações e suas garantias. A Companhia acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo. A tabela a seguir demonstra a alavancagem financeira:

	2021	2020
Total dos empréstimos e financiamentos	(1.878.461)	(2.357.862)
Total de arrendamentos a pagar	(10.762.984)	(7.581.864)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	248.595	127.001
(-) Aplicações financeiras	332.870	16.451
Dívida líquida	(12.059.980)	(9.796.274)

32. Transações que não afetaram o caixa

	2021	2020
Amortização de dívida com aplicações financeiras (aplicações financeiras / empréstimos)	198.270	-
Amortização de dívida com depósitos aplicados (depósitos / arrendamentos)	41.974	77.009
Remuneração baseada em ações de controladas (investimentos / patrimônio líquido)	239	-
Aquisição de imobilizado por meio de financiamentos (imobilizado / empréstimos e financiamentos)	-	25.974
Aquisição de imobilizado através de reserva de manutenção	-	39.729
Direito de uso de equipamentos de voo (imobilizado / arrendamentos a pagar)	2.295.903	165.147
Renegociação contratual de arrendamentos (imobilizado / arrendamentos a pagar)	750.032	-
Retroarrendamento (imobilizado / direito de uso)	200.394	-
Adição de imobilizado pela constituição de provisão para devolução (imobilizado / provisões)	60.019	-
Risco sacado (Risco sacado / empréstimos)	-	411.457
Benefício pós emprego (provisões / patrimônio líquido)	41.524	14.464
Aumento de capital com investimento em sociedades (investimentos / capital social)	350.075	-
Aumento de capital para aquisição de participação de minoritários (investimentos / capital social)	606.839	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

33. Passivos de atividades de financiamento

As movimentações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 dos passivos das atividades de financiamento da Companhia estão demonstrada a seguir:

	2021											
	Transações não caixa							Ajuste ao prejuízo				
	Saldo Inicial	Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	Caixa líquido gerado pelas nas atividades operacionais	Aquisição de imobilizado por meio de dívida	Compensação com depósitos e aplicações financeiras	Remuneração baseada em ações	Transação com não controladores e Incorp. Smiles	Variações cambiais, líquidas	Provisão de juros e amortização de custos	Alterações contratuais e substituição de contratos	Outros créditos (obrigações)	Saldo final
Empréstimos e financiamentos	2.357.862	(419.340)	(103.631)	-	(198.270)	-	-	103.079	138.761	-	-	1.878.461
Arrendamentos a pagar	7.581.864	(1.447.804)	16.598	2.295.903	(41.974)	-	1.657	517.181	880.462	959.097	-	10.762.984
Obrigações com partes relacionadas	4.897.933	1.528.551	-	-	-	-	2.892	430.976	150.141	-	6.044	7.016.537
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	307.350	-	-	-	-	-	-	-	-	-	307.350
Reserva de capital	1.175.108	(744.450)	-	-	-	21.344	744.450	-	-	-	-	1.196.452
	2020											
	Transações não caixa							Ajuste ao lucro				
	Saldo Inicial	Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	Caixa líquido gerado pelas nas atividades operacionais	Aquisição de imobilizado por meio de financiamentos	Compensação com depósitos	Captação de empréstimos - risco sacado	Baixas	Variações cambiais, líquidas	Provisão de juros e amortização de custos	Alterações contratuais e substituição de contratos	Outros resultados	Saldo final
Empréstimos e financiamentos	1.901.094	(391.062)	(109.225)	25.974	-	411.457	-	391.702	127.922	-	-	2.357.862
Arrendamentos a pagar	6.049.571	(1.057.154)	14.201	165.147	(47.215)	-	(84.929)	1.833.255	818.154	(109.166)	-	7.581.864
Obrigações com partes relacionadas	3.452.816	449.671	(13.634)	-	-	-	-	862.416	142.195	-	4.469	4.897.933

34. Eventos subsequentes

34.1. Acordo de investimento American Airlines

Em fevereiro de 2022, a GOL e a American Airlines formalizaram compromissos definitivos por meio de acordo de investimento para expansão de sua cooperação comercial, envolvendo a Companhia, e um investimento no montante de US\$200 milhões pela American em 22,2 milhões de novas ações preferenciais a serem emitidas pela GOL em um aumento de capital. O fechamento da transação, incluindo a emissão e o pagamento pelas novas ações preferenciais da GOL a serem emitidas, está sujeito a condições precedentes usuais para este tipo de transação, dentre elas está a aprovação do CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica no Brasil.

34.2. Financiamento para transformação da frota

A GOL firmou em janeiro de 2022 contrato de financiamento de até US\$600 milhões com a Castl lake LP para financiar a aquisição de novas aeronaves 737 MAX 8. A transação contemplará 10 arrendamentos com opção de compra, com taxa de juros de aproximadamente 6% a.a., e 2 transações de sale-leasebacks. Os recursos originados pela transação cobrirão 100% do custo de aquisição das novas aeronaves e proverão recursos adicionais que serão direcionados para obrigações e custos de devolução das aeronaves 737 NG da GOL.